



*"Abençoados sejam Vós"*

## Mostrar Notas e Transcrições

### Descrição geral do podcast:

Siga-o: *A Come, Follow Me* Podcast com Hank Smith & John Bytheway

Você já sentiu que a preparação para sua aula semanal "*Venha, Siga-me*" é insuficiente? Junte-se aos anfitriões Hank Smith e John Bytheway enquanto eles entrevistam especialistas para fazer seu estudo para o curso "*Vinde, siga-me*" da Igreja de Jesus Cristo dos Santos dos Últimos Dias não apenas agradável, mas original e educacional. Se você está procurando recursos para tornar seu estudo fresco, fiel e divertido - não importa sua idade - então junte-se a nós todas as sextas e sábados.

### Descrições do Episódio Podcast:

#### Parte 1:

Como podemos obter a felicidade duradoura? O Dr. Lincoln Blumell explora as profundezas do sermão mais longo registrado por Jesus.

#### Parte 2:

O Dr. Lincoln Blumell continua a examinar as Bem-aventuranças no Sermão da Montanha.

## Códigos de tempo:

### Parte 1

- 00:00 Parte 1-Dr. Lincoln Blumell
- 01:23 Introdução do Dr. Lincoln Blumell
- 02:51 As bem-aventuranças em Lucas e Mateus
- 06:19 O público do Sermão
- 08:01 O JST e o Sermão do Livro de Mórmon
- 10:18 Mateus mostra um novo Moisés e alude a centenas de milagres
- 13:16 Os Primeiros Princípios em Mateus e a JST
- 14:14 Chamada dos Doze Apóstolos
- 17:06 O significado de manso
- 23:10 Luto e conforto
- 30:24 Jesus Cristo ensina como ser abençoado e encontrar a felicidade
- 32:00 Fome e sede de retidão
- 34:59 Misericórdia, compaixão e perdão
- 38:15 As imagens do templo e os pacificadores
- 42:18 Expectativas messiânicas e discipulado
- 46:52 O sal da terra
- 52:06 Fim da Parte I--Dr. Lincoln Blumell

### Parte 2

- 00:00 Parte II- Dr. Lincoln Blumell
- 00:07 Sal e sabor
- 01:23 O propósito da luz
- 04:27 A Lei e o cumprimento
- 09:31 Seis antíteses
- 14:39 Espiritualidade interior vs. comportamento exterior
- 16:29 Jesus fala sobre o divórcio
- 23:33 Jesus discutindo os juramentos, os votos e o perdão
- 31:25 A história do Muro de Berlim
- 34:15 O mandamento de ser perfeito
- 38:04 O Dr. Blumell compartilha suas tomadas de Matthew 5
- 44:17 Fim da Parte II-Dr. Lincoln Blumell

## Referências:

Belnap, Daniel L. "A Wise Man Buildt His House upon a Rock': Centro de Estudos Religiosos". "Um sábio construiu sua casa sobre uma rocha" | Centro de Estudos Religiosos. Centro de Estudos Religiosos da Universidade Brigham Young. Acesso em 19 de janeiro de 2023. <https://rsc.byu.edu/sermon-mount-latter-day-scripture/wise-man-built-his-house-upon-rock>.

Blumell, Lincoln H. "The Greek New Testament Text of the King James Version": Centro de Estudos Religiosos". O Texto Grego do Novo Testamento da Versão do Rei James | Centro de Estudos Religiosos. Centro de Estudos Religiosos da Universidade Brigham Young. Acessado em 19 de janeiro de 2023. <https://rsc.byu.edu/new-testament-history-culture-society/greek-new-testament-text-king-james-version>.

Blumell, Lincoln H. "O Texto do Novo Testamento": Centro de Estudos Religiosos". O Texto do Novo Testamento | Centro de Estudos Religiosos. Centro de Estudos Religiosos da Universidade Brigham Young. Acessado em 19 de janeiro de 2023. <https://rsc.byu.edu/king-james-bible-restoration/text-new-testament>.

Blumell, Lincoln H., e Frank F. Judd. "Recursos Adicionais para Professores do Evangelho": Centro de Estudos Religiosos". Recursos Adicionais para Professores do Evangelho | Centro de Estudos Religiosos. Centro de Estudos Religiosos da Universidade Brigham Young. Acessado em 19 de janeiro de 2023. <https://rsc.byu.edu/household-god/additional-resources-gospel-teachers>.

Blumell, Lincoln H., e Jan J. Martin. "A Tradução do Rei James do Novo Testamento": Centro de Estudos Religiosos". A Tradução do Rei James do Novo Testamento | Centro de Estudos Religiosos. Centro de Estudos Religiosos da Universidade Brigham Young. Acessado em 19 de janeiro de 2023. <https://rsc.byu.edu/new-testament-history-culture-society/king-james-translation-new-testament>.

Élder Russell M. NelsonO do Quórum dos Doze Apóstolos ImagemElder Russell M. Nelson. "Perfeição Pendente". A Igreja de Jesus Cristo dos Santos dos Últimos Dias, 2 de outubro de 1995. <https://www.churchofjesuschrist.org/study/general-conference/1995/10/perfection-pending.p15.p39.p40?lang=eng#p15>.

"13-19 de fevereiro. Mateus 5; Lucas 6: 'Bem-aventurados sois vós'". 13-19 de fevereiro. Mateus 5; Lucas 6: "Bem-aventurados sois Vós", 1 de janeiro de 2022. <https://www.churchofjesuschrist.org/study/manual/come-follow-me-for-individuals-and-families-new-testament-2023/08?lang=eng>.

Frederick, Nicholas J. "As Your Father Also Is Merciful": Centro de Estudos Religiosos". "As Your Father Also Is Merciful" | Centro de Estudos Religiosos. Centro de Estudos Religiosos da Universidade Brigham Young. Acessado em 19 de janeiro de 2023. <https://rsc.byu.edu/sermon-mount-latter-day-scripture/your-father-also-merciful>.

Hardison, Amy Blake. "O Contexto Sociocultural do Sermão da Montanha": Centro de Estudos Religiosos". O Contexto Sociocultural do Sermão da Montanha | Centro de Estudos Religiosos. Centro de Estudos Religiosos da Universidade Brigham Young. Acesso em 19 de janeiro de 2023. <https://rsc.byu.edu/sermon-mount-latter-day-scripture/sociocultural-context-sermon-mount>.

Hilton , John, e Nicholas J. Frederick. Aprenda sobre mim: História e ensinamentos do novo testamento - livro do deserto. Acessado em 19 de janeiro de 2023. [https://deseretbook.com/p/learn-of-me?queryID=fdba63bba6ec6c2c36c4d5751c1d2714&variant\\_id=200133-hardcover](https://deseretbook.com/p/learn-of-me?queryID=fdba63bba6ec6c2c36c4d5751c1d2714&variant_id=200133-hardcover).

Hilton, John. "Em busca de Jesus". John Hilton III, 9 de janeiro de 2023. <https://johnhiltoniii.com/seekingjesus/>.

Hollandof o Quórum dos Doze Apóstolos, Élder Jeffrey R. "13-19 de fevereiro. Mateus 5; Lucas 6: 'Bem-aventurados sois vós'". 13-19 de fevereiro. Mateus 5; Lucas 6: "Bem-aventurados sois Vós", 1 de janeiro de 2022. <https://www.churchofjesuschrist.org/study/manual/come-follow-me-for-individuals-and-families-new-testament-2023/08?lang=eng>.

Huntsman, Eric D. "The Six Antitheses": Centro de Estudos Religiosos". The Six Antitheses | Centro de Estudos Religiosos. Centro de Estudos Religiosos da Universidade Brigham Young. Acesso em 19 de janeiro de 2023. <https://rsc.byu.edu/sermon-mount-latter-day-scripture/six-antitheses>.

Ludlow, Jared W. "O Pai no Sermão da Montanha": Centro de Estudos Religiosos". O Pai no Sermão da Montanha | Centro de Estudos Religiosos. Centro de Estudos Religiosos da Universidade Brigham Young. Acesso em 19 de janeiro de 2023. <https://rsc.byu.edu/sermon-mount-latter-day-scripture/father-sermon-mount>.

Presidente Russell M. Nelson Presidente de A Igreja de Jesus Cristo dos Santos dos Últimos Dias ImageNelson, Russell M. "O Pacto Eterno". A Igreja de Jesus Cristo dos Santos dos Últimos Dias, 1º de outubro de 2022. <https://www.churchofjesuschrist.org/study/liahona/2022/10/04-the-everlasting-covenant?lang=eng>.

Richardson, Matthew O. "Sal e Luz: Centro de Estudos Religiosos". Sal e Luz | Centro de Estudos Religiosos. Centro de Estudos Religiosos da Universidade Brigham Young. Acesso em 19 de janeiro de 2023. <https://rsc.byu.edu/sermon-mount-latter-day-scripture/salt-light>.

Setenta, Ancião Claude GamietteArea. "Permanecendo no Caminho do Pacto": O Sermão da Montanha?" A Igreja de Jesus Cristo dos Santos dos Últimos Dias, 1 de dezembro de 2022. <https://www.churchofjesuschrist.org/study/liahona/2022/12/car-eng-local-pages/local-news-001?lang=eng>.

Skinner, Andrew C. "Os Salmos Antigos de Israel": Centro de Estudos Religiosos". Israel's Ancient Psalms | Centro de Estudos Religiosos. Centro de Estudos Religiosos da Universidade Brigham Young. Acesso em 19 de janeiro de 2023. <https://rsc.byu.edu/sermon-mount-latter-day-scripture/israels-ancient-psalms>.

Smith, Henry "Hank" R. "Vivendo as Parábolas de Jesus". Y Religion Episode | Centro de Estudos Religiosos. Acessado em 19 de janeiro de 2023. <https://rsc.byu.edu/media/y-religion/29>.

Welch, John W. Iluminando o sermão no templo e o sermão no monte - livro do deserto. O Instituto Neal A. Maxwell e o Livro Deseret. Acessado em 19 de janeiro de 2023. [https://deseretbook.com/p/illuminating-sermon-temple-mount-john-w-welch-78292?queryID=95bc1e6655db81ec4c12ffb9dedec918&variant\\_id=20241-ebook](https://deseretbook.com/p/illuminating-sermon-temple-mount-john-w-welch-78292?queryID=95bc1e6655db81ec4c12ffb9dedec918&variant_id=20241-ebook).

Wells, Robert E. "The Christ-Focused Beatitudes" (As Bem-aventuranças Centradas em Cristo). Discursos da BYU, 8 de junho de 2022. <https://speeches.byu.edu/talks/robert-e-wells/christ-focused-beatitudes/>.

Wilcox, S. Michael. "As Bem-aventuranças". Pathway to the Savior, 1 de novembro de 1991.  
<https://www.churchofjesuschrist.org/study/liahona/1991/11/the-beatitudes-pathway-to-the-savior?lang=eng>.

## Informações biográficas:



Recebeu um BA com honras em estudos clássicos e primeiros estudos cristãos da Universidade de Calgary; um MA da Universidade de Calgary em estudos religiosos (cristianismo antigo); um MSt de Oxford (Christ Church) em estudos judaicos; e um PhD da Universidade de Toronto em estudos religiosos (cristianismo antigo). Antes de vir para a BYU, ele foi professor assistente visitante no Departamento de Estudos Clássicos da Universidade de Tulane, em Nova Orleans.

Cursos Ensinados: Novo Testamento, Livro de Mórmon, Judaísmo do Segundo Templo, História do Cristianismo Antigo (100-400 d.C.), Perseguição e Martírio no Cristianismo Antigo, Egito no Império Romano, Mitologia Clássica

Áreas de Especialização: Novo Testamento, Judaísmo do Segundo Templo, História do Cristianismo Antigo até o Período Bizantino

Áreas de Pesquisa: Cristianismo Primitivo no Egito, Cartas Cristãs Antigas, Papirologia Grega

Idiomas: hebraico bíblico (leitura), coptico sahidiano (leitura), grego clássico (leitura), latim (leitura), francês (leitura), alemão (leitura)

## **Aviso de Uso Justo:**

O *Follow Him Podcast com Hank Smith e John Bytheway* pode fazer uso de material com direitos autorais, cujo uso nem sempre foi especificamente autorizado pelo detentor dos direitos autorais. Isto constitui um "uso justo" e qualquer material com direitos autorais, conforme previsto na seção 107 da Lei de Direitos Autorais dos EUA. De acordo com o Título 17 da Seção 107 da U.S.C., o material deste podcast é oferecido publicamente e sem fins lucrativos, ao público ou à Internet para comentários e fins educacionais e informativos sem fins lucrativos. A isenção de direitos autorais nos termos da Seção 107 da Lei de Direitos Autorais de 1976, é permitido o uso justo" para fins tais como crítica, comentário, reportagem de notícias, ensino, bolsas de estudo e pesquisa. Nesses casos, é permitido o uso justo.

Nenhum copyright(s) é(são) reivindicado(s).

O conteúdo é transmitido para fins de estudo, pesquisa e educação.

A emissora não obtém nenhum lucro com o conteúdo transmitido. Isto se enquadra nas diretrizes de "Uso justo": [www.copyright.gov/fls/fl102.html](http://www.copyright.gov/fls/fl102.html).

### **Nota:**

O *Podcast Follow Him com Hank Smith e John Bytheway* não é afiliado à Igreja de Jesus Cristo dos Santos dos Últimos Dias nem à Universidade Brigham Young. As opiniões expressas nos episódios representam apenas as opiniões dos convidados e dos podcasters. Embora as idéias apresentadas possam variar dos entendimentos ou ensinamentos tradicionais, elas não refletem de forma alguma críticas à Igreja de Jesus Cristo dos líderes, políticas ou práticas dos últimos dias.



- Hank Smith: 00:01 Bem-vindo a FollowHIM, um podcast semanal dedicado a ajudar indivíduos e famílias com seu estudo "Venha, Siga-me". Eu sou Hank Smith.
- John Bytheway: 00:09 Eu sou John Bytheway. Nós adoramos aprender. Gostamos de rir. Queremos aprender e rir com você como se estivéssemos juntos, nós O seguimos.
- Hank Smith: 00:19 Olá, meus amigos. Bem-vindos a mais um episódio de followHIM. Meu nome é Hank Smith. Eu sou seu anfitrião. Estou aqui com meu feliz co-apresentador John Bytheway. John, estamos estudando as bem-aventuranças hoje. Abençoados sois vós, e li em minhas Escrituras que o latim para bem-aventurança, que significa ser afortunado ou ser feliz. Pensei em feliz, e isso é você. Você é um homem feliz, então...
- John Bytheway: 00:43 Na maioria dos dias.
- Hank Smith: 00:44 ... leve isso ao que vale. Sim.
- John Bytheway: 00:45 Obrigado.
- Hank Smith: 00:47 Na maioria dos dias em que suas costas não estão doendo.
- John Bytheway: 00:49 Certo.
- Hank Smith: 00:49 Estamos estudando o maior sermão da história do mundo hoje João, o Sermão da Montanha, e trouxemos um especialista bíblico. Quem está conosco?
- John Bytheway: 00:57 Sim, nós fizemos. Ele já esteve aqui antes. Então, nossos ouvintes e nossos observadores podem reconhecer o Dr. Lincoln Blumell. Deixe-me reintroduzi-lo brevemente. Ele recebeu um bacharelado com honras em estudos clássicos e primeiros estudos cristãos da Universidade de Calgary, um mestrado da Universidade de Calgary em estudos religiosos com foco no cristianismo antigo, e um mestrado da Oxford Christ Church em estudos judaicos, um doutorado da Universidade de Toronto e estudos religiosos, primeiros estudos do cristianismo. Antes de

vir para a BYU, ele foi professor assistente visitante no Departamento de Estudos Clássicos em Tulane, em Nova Orleans. Nova Orleans, Nawlins. Você vai pronunciar isso para nós? Nawlins, certo?

- Dr. Lincoln Blumell: 01:35 Sim, Nawlins. Sim, Nawlins.
- Hank Smith: 01:35 Nova Orleans. Sim.
- John Bytheway: 01:42 Go, Taysom Hill and the Saints. Suas áreas de especialização incluem o Novo Testamento, Judaísmo do Segundo Templo, história do cristianismo antigo até o período bizantino, porque a língua é o hebraico bíblico, lendo o copto sahidiano, o grego clássico, o latim, o francês e o alemão.
- Hank Smith: 01:59 Uau.
- John Bytheway: 01:59 Então, estou me sentindo como o cara mais burro da sala hoje, mas isso é impressionante. Eu queria mencionar que ele é o editor de um livro chamado Novo Testamento, História, Cultura e Sociedade: Um pano de fundo para o texto do Novo Testamento, que é uma publicação do centro de estudos religiosos. Já falamos sobre isso antes. Ir para [rsc.byu.edu](http://rsc.byu.edu). Tão maravilhoso ter este tipo de bolsa de estudos, estudiosos fiéis escrevendo sobre este tipo de coisas para pessoas que querem ir ainda mais fundo. Bem-vindo de volta, Dr. Blumell. Obrigado por juntar-se a nós.
- Dr. Lincoln Blumell: 02:33 É um prazer estar de volta. Muito obrigado, John, pela introdução. Hank, é um prazer vê-lo.
- Hank Smith: 02:37 Sim.
- Dr. Lincoln Blumell: 02:37 Sem pressão alguma. Você sabe, o maior sermão de todos os tempos...
- John Bytheway: 02:40 Eu sei.
- Dr. Lincoln Blumell: 02:42 Sim, já me sinto um pouco preparado. Eu estou tipo, como é que vou estar à altura disto? Farei o meu melhor, mas sim, é realmente um grande sermão. Só vamos fazer parte dele hoje.
- John Bytheway: 02:51 Então, estamos em Mateus 5 e Lucas 6. É para isso que o manual Venha, Siga-me está nos fazendo olhar hoje. Mateus 5, sim, esse é o início do Sermão da Montanha e da Beatitude.



- Dr. Lincoln Blumell: 03:01 Portanto, você tem este Sermão da Montanha, que é o discurso mais longo que Jesus dá que nós gravamos. O segundo mais longo está também em Mateus. É o discurso do Oliva. Quando você lê Lucas 6, você percebe, certo, começando por volta do versículo 17, você tem o que parece ser seções deste tipo que corresponderiam a Mateus 5, Mateus 6, Mateus 7, mas se todos vocês começarem a ler Lucas em outro lugar em seu evangelho, como até mesmo em Lucas 14 ou Lucas capítulo 16, você encontrará outros ditados e ensinamentos que se sobrepõem ao que você tem no Sermão da Montanha. Lucas também parece, talvez haja alguma divisão disto, e então, é claro, não podemos esquecer, também temos uma versão deste sermão, não exata. Há algumas diferenças importantes, é claro, entre 3 Néfi 12 e 14. Então, como você lê no Novo Testamento em outros lugares como James ou outras obras, você pode periodicamente encontrar referências a este sermão ou ensinamentos que claramente são derivados deste sermão aqui no Monte.
- 03:59 Um sermão realmente notável. Para o evangelho de Mateus, ele é realmente frente e centro. Quando você lê Mateus, me parece que, ao ler o texto de Mateus, ele apresenta as coisas em pedaços. Então, você começa com a genealogia. Depois, temos o nascimento, e depois temos o batismo em três, e depois os quatro é como que o começo, o chamado de alguns discípulos. Então, você tem, certo, começa a fazer milagres. Agora, entramos em cinco, e agora, é enquadrado com este longo sermão. Então, depois do sermão, ele detalha o final de quatro, apenas Jesus realizando milagres, mas não nos dizendo. Então, ele começará a nos contar imediatamente em oito, agora aqui estão os milagres, homem com lepra ou filho de um centurião. Ele vai entrar nisso.
- 04:37 Ele organiza seu evangelho dessa maneira onde Lucas meio que move as coisas. Mais uma vez, isso não deve ser realmente surpreendente quando você lê o prólogo em Lucas. Então, quando você lê Lucas capítulo 1 versículos 1 a 3, ele na verdade diz que se você ler isto cuidadosamente, ele não voltará para isto, mas ele diz: "Veja, algumas coisas". Eu não sou uma testemunha ocular" Se você ler com atenção, ele diz: "Mas eu consultei testemunhas oculares, e consultei fontes, e vou colocar em uma ordem que eu acho apropriada".
- 05:03 Então, Luke está nos dizendo desde o início: "Estou editando este material, e estou colocando em ordem". Portanto, não deve nos surpreender que Lucas possa ter algumas coisas em lugar diferente do que você tem em Mateus, o que você encontra um pouco mais espalhado e Mateus tem aqui nesta

única seção. Agora, algo que é interessante é que você começa em Mateus 1:1, e você tem, e vendo as multidões, subiu a uma montanha. Então, você vai em Lucas 6:17 e diz: "E ele desceu com eles e ficou na planície".

- 05:28 As pessoas têm se perguntado, o que está acontecendo aqui? Há claramente alguma sobreposição com o material. Mateus e Lucas têm entendimentos completamente diferentes sobre a topografia da região? Não pense assim. O que eu acho que está acontecendo aqui e o que eu diria é que quando você pensa no Sermão da Montanha ou no material do Sermão da Montanha, eu imagino que Jesus deu este sermão ou versões deste sermão em vários lugares. Para pegar o Dr. Seuss aqui, ele o deu em uma montanha, em um avião, em um trem, etc., etc., etc..
- 05:59 O que você tem agora é Mateus diz: "Quero ter certeza de que me concentro naquele que foi dado em uma "montaria". Isso é importante para ele. Por que eu acho que isso é importante para Mateus acentuar aqui uma montanha é quando você lê o evangelho de Mateus, eu acho que o que ele está tentando fazer é que é bastante claro que está escrito principalmente para um público judeu, certo? Você começou a genealogia. É o evangelho que adora citar passagens do Antigo Testamento. Ele fará isso repetidamente mais do que qualquer outro evangelho. Ele tende a entrar em questões legais judaicas mais do que qualquer outro evangelho. Podemos retomar isso um pouco mais tarde, hoje.
- 06:35 O que está bem claro aqui com isto é que ele quer acentuar os paralelos, eu acho, com Jesus e Moisés. Por exemplo, Moisés quando criança, sua vida está ameaçada. Eles estão no Egito. Jesus é levado para fora do Egito. Você encontra estas coisas que estão acontecendo, e penso que agora com Jesus e a lei, bem, Moisés recebe uma lei sobre um monte. Agora, Jesus estará dando uma lei, expandindo uma lei sobre uma montanha. Portanto, acho que é por isso que Mateus quer selecionar isso. Então, é claro, Lucas, isso não é um foco, certo, para tentar paralelizar ou acentuar uma vida de Moisés, acho que para seu público leitor, e por isso tudo bem. Agora você pode ter isto aqui.
- 07:09 Penso que a melhor evidência que Jesus nos está dando em várias ocasiões é o Livro de Mórmon porque Ele tem o Livro de Mórmon. Agora, você tem outra versão deste dado. Então, quando eu servi uma missão e provavelmente quando você serviu, tivemos discussões missionárias, e nas discussões, você descobriria que às vezes dávamos uma discussão rápida na porta de alguém ou não dávamos uma discussão completa, mas

atingimos três ou quatro pontos-chave dessa discussão. Fazemos isso repetidas vezes. Acho que com o Sermão da Montanha, Matthew está dando a versão mais completa disto, mas estes ensinamentos poderiam ser ensinados ... Eles não precisam ser ensinados como uma unidade inteira. Eles poderiam ser ensinados individualmente. Eu acho que Jesus estaria fazendo isso em várias ocasiões, de modo que isso explicaria algumas das diferenças aqui certamente entre o relato de Mateus e Lucas e pelo menos inicialmente com o contexto do porquê de uma planície e porque aqui você o tem em uma montanha. Acho que Matthew quer enfatizar que lá logo no início.

- 07:52 Agora, o que é interessante com o Sermão da Montanha é que você recebe uma quantidade razoável de JSTs, mais ainda, eu diria no capítulo 7. Há, é claro, alguns no capítulo 5 que estamos analisando hoje. Algo que vou mencionar apenas porque não acho que teremos tempo de passar por todos os JSTs, certamente mencionaremos alguns deles, parece-me que quando você olha para os JSTs é que, em vários casos, o que eles fazem realmente seria paralelo ao que você tem no Livro de Mórmon que renderiza isto.
- 08:18 Por exemplo, você começa em Mateus 1:2: "E ele abriu a boca e os ensinou a dizer. Abençoados são os pobres em espírito", em Mateus 3, mas o que o JST faz é que na verdade acrescenta abençoados são aqueles que acreditam em mim. Novamente, bem-aventurados são aqueles que crerão em suas palavras quando você testemunhar que me viu e que eu sou, e continua e fala de bem-aventurados são aqueles que crêem em suas palavras e descem ao abismo da humildade e são batizados em meu nome e serão visitados com fogo, com o Espírito Santo e terão remissão de seus pecados.
- 08:46 Portanto, se você realmente for ao Livro de Mórmon, verá que os paralelos aqui são bem próximos. Aqui, trata-se de começar com as bem-aventuranças, e falaremos sobre o que é uma bem-aventurança aqui momentaneamente, realmente enquadra isto com acreditar, ouvir as palavras, realmente escutar. Na verdade, é interessante aqui. É como se ele dissesse que ainda mais abençoados são aqueles que acreditam em suas palavras, uma espécie de eco aqui de João 29 onde você o tem falando com Tomé. "Então, vocês me viram, mas mais abençoados ainda são aqueles que não me viram, mas acreditarão".
- 09:13 É pegar esta linguagem e depois enquadrá-la realmente. Bem, o que eu diria com a doutrina de Cristo no JST, Livro de Mórmon, há o batismo. Você será visitado com fogo e com o Espírito

Santo. Acho que isso é importante a considerar ao ler isto. Este JST, mais uma vez, enquadra-o desta forma com esta ênfase aqui no batismo, no dom do Espírito Santo, muito parecido com o que você encontra no Livro de Mórmon, lá, que o JST meio que faz um paralelo com seus versículos, fim dos versículos 1 e 2 e 3 Néfi 12.

- Hank Smith: 09:39 Isto é realmente útil, especialmente aquele paralelo com Moisés. Eu posso absolutamente ver isso. Posso ver que Mateus começa com um homem chamado Joseph, que tem muitos sonhos. Depois tem o faraó que vai atrás das crianças, e tem Herodes indo atrás das crianças, e Deus o protege no Egito. Então, Deus divide o Mar Vermelho, e você tem Deus falando no batismo de Cristo. Moisés passou 40 anos no deserto. Jesus passou 40 dias no deserto. Depois, o Sermão da Montanha vem ao mesmo tempo na história de Moisés, onde ele subia no Sinai e recebia a lei de Deus. Então, estamos recebendo aqui um segundo Moisés, por assim dizer. Você acha que Mateus estava atrás disso?
- Dr. Lincoln Blumell: 10:18 Acho que para seus leitores, não é um novo Moisés, mas acho que os leitores começam a ler isto e dizem: "Aha". Oh, isto soa como Moisés. Oh, isto soa como Moisés. Isto soa como Moisés". Oh, agora estamos dando uma nova lei. Você tem esta expansão da lei. Então, eu acho que o leitor cuidadoso veria isto. Mateus faz este tipo de coisas. Então, só por exemplo, só saltando à frente em Mateus, você tem em Mateus 4 antes de começarmos o sermão que Jesus faz todos estes milagres, mas novamente, não nos dizem quais milagres ele está fazendo, e então de repente, nos dizem agora em Mateus 8 a 11, bem, agora é isto que ele está fazendo. Estamos tendo lepra, estamos tendo o filho do centurião, vamos ter os mortos ressuscitados.
- 10:52 Você chega ao episódio, você lê alguns capítulos além do Sermão da Montanha e, de repente, vêm os discípulos de João. Eles querem saber, bem, quem são vocês? Jesus começa a dizer: "Bem, vá dizer a João que isto está acontecendo. Os pobres tendo as boas novas pregadas a eles, os mortos estão sendo ressuscitados, os cegos estão tendo sua visão restaurada". Mateus acaba de narrar todos esses milagres anteriormente.
- 11:11 Acho que está muito claro aqui, está voltando às expectativas de quando o Messias vier baseado no que você tem sobre Isaías, estas são as coisas que ele vai fazer. Acho que um leitor cuidadoso diria: "Oh, meu Deus, estamos esperando isto e veja o que Jesus está fazendo". Acho que há dezenas e dezenas, provavelmente centenas de milagres que Mateus poderia ter escolhido, mas ele é seletivo, dizendo: "Vou escolher estes",

porque o leitor cuidadoso começará a ver isto em oposição a: "Vou lhe dizer, você chegará a seu próprio entendimento, assim como Jesus diz ao discípulo João. "Bem, volte atrás". Diga a João que estas coisas estão acontecendo". Para o leitor, como se estivesse tudo bem.

- Hank Smith: 11:42 Se você conhece seu Antigo Testamento, de repente, as coisas estão saindo para você. Alguém que não conhece muito bem seu Antigo Testamento, sua Bíblia hebraica, eles não veriam, mas Mateus está falando com aqueles que leram aquele livro.
- Dr. Lincoln Blumell: 11:53 Penso muito assim, supondo que as pessoas tenham um conhecimento da história de Israel e do Antigo Testamento onde Lucas não toma isso como certo, nem Marcos em certa medida. Você encontrará isto até mesmo em histórias. Assim, em Lucas 6, antes mesmo de entrar no material Lukan, você tem uma história dos discípulos indo e pegando grãos de um campo de grãos no sábado. Essa história também aparece em Mateus 12. Vale realmente a pena em algum momento ir e ler a versão 6 de Lukan e depois a versão 12 de Mateus.
- 12:23 Você pode ver como você tem uma história muito maior que está constantemente envolvida com o Antigo Testamento. Está citando Hosea. Está falando sobre o templo em Mateus. Mais uma vez, é como ... Bem, não precisamos colocar todos estes exemplos. Sim, vamos mencionar a referência a David indo e levando pães de carneiro, o que não era lícito, mas por causa de circunstâncias expeditas, estava tudo bem, e depois traçamos um paralelo dizendo: "Bem, da mesma forma, o que Jesus está fazendo é por causa de circunstâncias expeditas, está tudo bem o que eles estão fazendo", mas Mateus é ... Dói mais dizer: "Bem, há isto. Algo maior do que o templo chegou", e cita passagens adicionais, que eu acho que claramente têm que apelar para um público judeu, por isso Lucas, é do tipo: "Eu fiz meu argumento, ok, nesta história, e agora posso seguir em frente".
- 13:00 Acho que isso fica claro quando você compara às vezes as histórias ou você poderia dizer os pericópios, os pequenos pericópios de Jesus entre Mateus e Lucas. Então, é assim que eu leio isto aqui, é que há um enquadramento de você estar pensando em Moisés, quando você vê Jesus e Mateus.
- Hank Smith: 13:14 Sim, lá em cima na montanha. Eu gosto muito disso.
- John Bytheway: 13:16 Estou tão feliz por você ter mencionado o Livro de Mórmon e o batismo. Às vezes, quando estou em Mateus 5, pergunto aos meus alunos: "Ei, onde estão os primeiros princípios do

evangelho? Onde estão eles?" A resposta é sempre que eles estão lá no JST e na versão 3 Néfi onde talvez até a primeira bem-aventurança, abençoados são aqueles que virão e serão batizados, eles estão lá, e talvez isso esteja no versículo um aqui de Mateus 5, seus discípulos. Se eles fossem discípulos, podemos dizer que talvez já tivessem sido batizados? Isso talvez esteja implícito porque os primeiros princípios são realmente os primeiros princípios. Bem, onde eles estão? Sim, eles estão lá especialmente em 3 Néfi e depois, essas outras bem-aventuranças comuns para ambos comecem.

Hank Smith: 13:57

Sim, este tem sido um começo fantástico. Quando algumas pessoas imaginam o Sermão da Montanha, eles imaginam milhares de pessoas lá, mas será que ele tem tantos discípulos neste momento? O que você imagina em sua cabeça, Lincoln? Você imagina poucos ou muitos ou ...

Dr. Lincoln Blumell: 14:14

Algumas coisas. Quando você lê os evangelhos, a maneira como eu leio os evangelhos de qualquer maneira é sempre focalizada principalmente nos 12. No versículo de Lucas, ele na verdade menciona os 12, o chamado dos 12. Você percebe isso em Mateus 10, mas aqui em Lucas 6, ele menciona isso e, de repente, ele começa a ensinar. Mas o que é muito claro, eu acho, é que o evangelho se concentra nos 12, e ocasionalmente, alguém mais é mencionado, mas deve haver mais que isso. Eu acho que a evidência aqui está em Atos 1, certo? Eles vão chamar um novo apóstolo porque Judas tirou sua vida. Pedro diz: "Bem, as qualificações aqui deveriam ser esta pessoa, primeiro, deveria ter estado lá desde o batismo até basicamente a morte, e depois ser testemunha da ressurreição".

Hank Smith: 14:49

Então, definitivamente há outras pessoas lá.

Dr. Lincoln Blumell: 14:51

Eles estão lá como Mathias, que é ordenado apóstolo, aparentemente, ele está lá há muito tempo. Ele nunca foi mencionado uma única vez nos evangelhos. Portanto, acho que há outros discípulos lá. Esta palavra que você tem em grego, mencionará empiricamente o ocre como uma multidão. As multidões estavam lá. Eu olhei um pouco para isto, quão grande é uma multidão? Quando você olha para a literatura grega, você está olhando para qualquer lugar de dezenas, até mesmo para as centenas. É claro que pode ser um pouco maior do que isso, por isso é difícil dizer.

15:16

Então, eu estaria apenas inclinado, isto é mais do que apenas os 12 estão lá, mas há outros discípulos e outros lá, mas em termos de números, outros seguidores, pessoas que estão

ouvindo... e é interessante porque no Mateus 4, que precede isto, mais uma vez, diz que há grandes multidões vindo até Ele. Bem, algo a considerar na audição, nossas divisões capitulares que temos são completamente artificiais. Estas não são colocadas em nosso Novo Testamento até o século XIII pelo arcebispo de Cantuária. Por isso, você acabou de ler isto. Portanto, às vezes, acho que nos dá uma pausa artificial. Ah, acaba. Oh, algo novo está acontecendo.

- 15:47 Não tem que ser esse o caso. Pode ser que Ele esteja curando, há multidões, e agora, Ele começa a falar. Por isso, vale a pena considerar isso, às vezes. Ele o quebra e dá uma lacuna artificial que nem sempre se confirma no texto. Eu presumo, há mais de 12 aqui que certamente há outros que estão lá e estão escutando.
- John Bytheway: 16:03 Soa no versículo 1, como se Ele tivesse visto as multidões e se tivesse ido embora. Ao ver as multidões, Ele subiu a uma montanha. Quando Ele foi colocado, seus discípulos vieram até Ele. Não é a multidão inteira que está ali, mas são os discípulos. É sobre isso que temos falado. Quantos discípulos são esses? Os mais de 12.
- Hank Smith: 16:22 12 ou mais. É uma ótima pergunta. Eu só queria saber o que vejo em minha cabeça versus o que você vê em sua cabeça e ver se eu tinha a imagem certa.
- John Bytheway: 16:29 Veja se eu tenho a cabeça certa.
- Hank Smith: 16:31 Sim. Oh, cara, isso poderia ser discutido. Quantos são? É impossível saber, mas gosto disso que Mateus 4:25: "Seguiam-no grandes multidões de pessoas da Galiléia, do capitalista, de Jerusalém, da Judéia e além do Jordão, e vendo as multidões, ele subiu a uma montanha, e quando foi posto, seus discípulos vieram até ele". Portanto, não parece que todos foram, mas parece que aqueles discípulos sérios foram com Ele para este lado da montanha".
- John Bytheway: 17:01 Hank, você usou a palavra seguidores, que eu gosto. Alguns o seguiram quando ele subiu à montanha.
- Hank Smith: 17:06 Muito bem, então vamos entrar, Lincoln. O que você pensa sobre estas bem-aventuranças?
- Dr. Lincoln Blumell: 17:10 Bem, começamos, é claro, no Livro de Mórmon. Abençoados sejam aqueles que acreditam em mim. Se você pensa em uma bem-aventurança, o beato latino, abençoado, feliz, afortunado,

o que você está recebendo aqui é o Macarius grego. Esta pessoa é abençoada, até feliz, mas o que você está encontrando aqui não é apenas uma espécie de, bem, você está feliz se fizer isto, você está feliz se fizer isto. É dizer que você quer ser abençoado, você quer ser feliz, vá e faça estas coisas. É um mandado de segurança para ir e fazer.

- Hank Smith: 17:36 Oh, está bem.
- Dr. Lincoln Blumell: 17:36 De onde você está tirando isto é se você voltar e ler os Salmos, os Salmos realmente começam, o Salmo 1:1. "Abençoado é o homem ou a pessoa que não anda no concílio dos ímpios, nem se interpõe no caminho dos pecadores, nem se senta na cadeira do escarnecedor". Assim, os Salmos, você encontrará uma série de lugares onde você tem efetivamente bem-aventuranças. É um mandado de segurança para ir e fazer. Quem não quer ser abençoado? Quem não quer ser feliz ou afortunado? Então, isto é o que você vai e faz dizendo se quer ser abençoado ou afortunado, feliz, aqui está o que você deve fazer. Eu acho que é muito apropriado com o JST, antes de tudo, acreditar em mim. Essa é a fonte.
- John Bytheway: 18:12 A fé em Cristo. Primeiro princípio, certo?
- Dr. Lincoln Blumell: 18:14 A fé em Cristo. Primeiro princípio. Você o vê ali mesmo no JST. Depois, como você, naturalmente, entra no texto de Mateus com isto, o primeiro que temos, abençoados são os pobres de espírito, pois deles é o Reino dos Céus. Isto é interessante. Novamente, voltando ao EJT, tomamos os pobres de espírito como humildade, humilde, mas o EJT acrescenta quem vem a mim. Isso pode ser interessante aqui, à luz de nossa conversa anterior. Há muita coisa lá, mas então os verdadeiros discípulos de fato vêm e escutam.
- Hank Smith: 18:43 Seus discípulos vieram até Ele, e assim Ele poderia estar dando-lhes um grito. Abençoados são os pobres de espírito que vêm a mim.
- Dr. Lincoln Blumell: 18:50 Venha até Ele. Acho que isso é importante. Sim, acho que a humildade é um bom atributo, mas acho que ser humilde e depois vir até Ele, acho que isto é dizer: "Venha até mim". Você quer ser abençoado. Você quer ser feliz. A fonte da felicidade é Cristo. Em todas as coisas, vinde a mim, todos vocês que estão sobrecarregados. Eu vou dar-vos descanso". Aqui, é como se eu vos abençoasse.



- 19:10 Então, eu gosto daquele JST, como isso acrescenta isso ali e talvez tematicamente por um segundo aqui, se pensarmos no versículo 3 em termos da questão aqui da humildade, e então você simplesmente pula à frente apenas para 5 por um momento, "Bem-aventurados os mansos, pois eles herdarão a terra", já ouvi uma vez a diferença entre mansidão e humildade é que a mansidão talvez seja mais uma humildade voluntária. Portanto, eles são mais ou menos semelhantes nisto. A propósito, esta bem-aventurança aqui é tirada diretamente do Salmo 37:11: "Mas os mansos herdarão a terra".
- 19:42 Ele está pegando um pouco disso no texto, e algo que eu acho interessante, pelo menos pela palavra grega meek, significa suave, certo, mansidão, mas aqui está algo que talvez valha a pena considerar, uma faceta dessa palavra, certo, é a palavra grega praos. Também pode significar moda. O que significa "fashionable" é que você pode ser moldado porque é gentil, é suave. Portanto, eu acho que algo que os discípulos são abençoados é se, sabe de uma coisa, Senhor, eu o deixarei moldar-me. Você pode me moldar. Eu posso ser um instrumento em sua mão. Isto é realmente, penso eu, apropriado à medida que chegamos ao crescendo aqui deste capítulo em 5:48, sendo perfeito. Vamos falar sobre isso, o que isso significa, mas acho que eu digo que sendo fashion, Deus pode moldar você, você pode fazer isso, você herdará a terra. Um pouco diferente, mas também bastante semelhante lá com os 3 e 5, com os pobres de espírito e depois com o ser manso.
- Hank Smith: 20:34 Moldável. Abençoados sejam os moldáveis. Abençoados são aqueles que serão moldados.
- Dr. Lincoln Blumell: 20:40 Sim. Você pode encontrar um princípio como este, certo, quer seja em Provérbios ou em hebraicos. Deus castiga aqueles a quem Ele ama. Ele vai moldar você. Pode ser difícil, um dia. Você pode ser um pouco... Pode haver muito rigor mortis em você espiritualmente falando, mas isso é um, não, eu vou te mover. Se você for moldável, eu posso fazer algo mais de você. Acho que há algo realmente belo nas bem-aventuranças nesse verso.
- Hank Smith: 20:59 O que foi que Joseph Smith disse? "Sou como uma enorme pedra bruta, rolando de uma montanha alta, e o único polimento que recebo é quando algum canto é esfregado ao entrar em contato com outra coisa, atacando com força acelerada". Então, Joseph Smith está dizendo que ele é moldável. Ele diz: "Assim, enquanto eu me torno um eixo liso e polido na aljava do Todo-Poderoso, tornando-me moldável". Eu gosto disso.

- John Bytheway: 21:23 Meu filho, Andrew, veio até mim uma vez. Lembre-se, ele tem talvez 15 ou 16 anos. "Pai, acho que a igreja está tentando nos transformar em um bando de meninos de coro mansos". Então, eu o esmurrei o mais forte que pude e ... não, estou brincando.
- 21:37 Não creio que seja isso o que significa mansidão. Foi uma aventura muito boa para nós tentarmos descobrir, o que significa ser manso porque a definição do dicionário.com não é, eu acho, o que Jesus estava dizendo. Diz um espírito sem espírito, manso, excessivamente manso, submisso. Isso não soa como o capitão Moroni, que se todos os homens fossem comparados a Moroni, os próprios poderes do inferno seriam abalados para sempre. Não soava como se Moroni fosse: "Certo, bem, vá em frente e nos ataque". Acho que está tudo bem". Não foi isso que o Capitão Moroni fez. Foi muito divertido para nós passarmos por isso.
- 22:12 Uma das minhas definições favoritas que encontrei foi de S. Michael Wilcox, que tivemos no programa. Ele conta uma história em um artigo do Ensign e diz: "Meek é um grande poder sob controle total". Ele cita alguém que diz isso no artigo, o que eu realmente gostei. A mansidão é um grande poder sob controle total, porque Jesus foi manso dessa maneira. Então, Elder Bednar saiu e deu toda esta palestra sobre mansidão e disse: "Não é fraco". Não é passivo. É difícil ser manso". Não posso lhe dar um parágrafo perfeito agora, mas Elder Bednar respondeu totalmente à nossa pergunta sobre o que é a mansidão.
- 22:48 Adoro essa discussão porque acho que Jesus não foi manso como o mundo o define como sem espírito e manso, e o Capitão Moroni também não foi, mas sim na moda, que é uma grande ... Não é realmente de alta moda, mas o que você está dizendo de moda, é capaz de ser fashion. Eu estou disposto a ser moldado e mudado por Cristo.
- Dr. Lincoln Blumell: 23:10 Essa é uma faceta do significado que poderia ser trabalhada. Sim, realmente bela bem-aventurança. É claro que voltamos a quatro, certo, porque saltamos de três para cinco. Esta é uma beleza realmente bela. "Abençoados sejam os que choram, pois serão consolados". Aqui, não há nada aqui citando diretamente um Salmo como você tem em 5, mas algo que acho interessante aqui é esta palavra, pois aqueles que choram serão consolados.
- 23:35 Apenas uma pequena nota sobre isto, o grego, certo, estou sempre voltando a estas palavras gregas, e há algumas coisas interessantes aqui, certo? Você tem esta palavra grega, pois confortado, é deste verbo, parakaleo. Você tem este parakletos,

que significa consolador, defensor. Eles são parentes, e por isso você está lendo grego, é claro que você vê isto. É interessante que as duas pessoas do Novo Testamento que são chamadas de consolador são o Espírito Santo em João 14:26 e depois Cristo em 1 João 2:1.

- John Bytheway: 24:02 O defensor.
- Dr. Lincoln Blumell: 24:02 O defensor ou um confortador, usando sua palavra relacionada que é usada aqui. Falamos sobre ver Cristo no Antigo Testamento. Bem, podemos ver Cristo mais no Novo Testamento? Aqui, certo, esta idéia de consolar, você será consolado. Se você olhar para uma raiz aqui, confiar no espírito e em Cristo pode trazer verdadeiro conforto e paz. Portanto, não é óbvio no inglês dele. Em grego, você lê isso, e diz: "Oh, isto está relacionado a esta palavra". Estas duas pessoas são chamadas assim no texto. Acho que podemos ver com a paz e o conforto que vem de ter o Espírito Santo, confiando em Cristo.
- Hank Smith: 24:34 Portanto, a palavra consolado é um substantivo, consolador, que me aproximaria de Cristo e do Espírito Santo, ambos chamados de consoladores no Novo Testamento.
- Dr. Lincoln Blumell: 24:44 Com o termo relacionado, temos o verbo com o substantivo relacionado, o Espírito Santo é chamado de Consolador em João 14:26, e depois Jesus, chamado de Consolador em 1 João 2:1. Portanto, acho interessante aqui que estes são alguns títulos que eles trazem. Então, talvez você possa pensar sobre, como posso obter conforto? Bem, por Cristo, por sentir o Espírito, por sentir essa paz.
- Hank Smith: 25:04 Poderíamos dizer que eles serão confortados pelos edredons.
- Dr. Lincoln Blumell: 25:08 Pense desta forma. Pode haver alguma coisa ali. É interessante, é claro, quando você vai até Lucas, o que Ele faz isto, Ele diz: "Abençoados sois vós que chorais ou chorais", Ele diz: "pois ireis rir". Ele estava tentando dizer para aqueles que estão de luto, haverá dias de júbilo pela frente. Portanto, um pouco diferente, mas é o paralelo mais próximo que temos. Não é exato. Jesus pode ter mencionado isso, ou a interpretação de Lucas um pouco diferente, mas sim, você tem conforto, trazendo o Espírito, pelo menos em Cristo aqui na versão de Mateus, eu acho que certamente vale a pena considerar.
- Hank Smith: 25:38 Certo.

- John Bytheway: 25:39 Tenho uma pergunta sobre o luto porque acho que a maioria de nós, quando vemos a palavra luto em inglês, estamos pensando em uma morte, um funeral, aqueles que estão de luto. Li ambos que estamos de luto por nosso próprio estado pecaminoso. Talvez seja isso o que significa a bem-aventurança. Acho que pode se aplicar aos dois lados, mas não sei, o que é o grego na palavra "lamentado"? Isto é como a morte de alguém, ou é nosso próprio estado pecaminoso, nossa própria morte espiritual, talvez?
- Dr. Lincoln Blumell: 26:07 É esta palavra grega pentheo. Na versão Lukan, é uma palavra diferente. Na verdade, é para chorar ou chorar. Você pode ter lamentos. Quando eu penso lamentar, uma morte ou algo ruim aconteceu. Acho que isso está meio implícito nesta palavra, uma morte, a doença ou algo assim, dizendo mesmo quando estas coisas difíceis, seja uma morte, uma doença, você pode encontrar conforto, você não é deixado sozinho. Todos nós já vivemos períodos de luto real, de perda real. Eu sei que tenho profundamente, e o que me trouxe mais conforto foi o evangelho. De certa forma, quase inconsolável às vezes, mas agora, a única coisa que eu sei é que sou um filho de Deus. Sei que Cristo me ama, e sinto Sua paz. Não sei por que todas essas outras coisas estão acontecendo, mas sei disso, e vou superar isso, e por isso senti conforto.
- John Bytheway: 26:51 O Presidente Boyd K. Packer costumava dizer este pequeno poema, e não estou me lembrando do autor. "Caminhei uma milha com prazer. Ela tagarelou o caminho todo, mas não me deixou mais sábio por tudo o que tinha a dizer. Caminhei uma milha com tristeza e nem uma palavra disse ela, mas oh, as coisas que aprendi com ela quando a tristeza caminhava comigo".
- 27:10 Sempre gostei disso quando vejo essa bem-aventurança ali. Algumas de nossas maiores lições vêm de tempos difíceis, não apenas de nossos tempos felizes. Isso é o que há de divertido nessas bem-aventuranças. Felizes são os tristes. Jesus parece estar dizendo: "Felizes são os infelizes". Você pode imaginar, Hank e Lincoln, um repórter lá embaixo, se eu misturar um pouco meus fusos horários antes de Jesus se levantar para falar: "Então, quem são as pessoas mais felizes para você?". "Oh, eles estão bem, eles estão seguros. Eles estão empregados. Eles são autoconfiantes", e Jesus se levanta, e é: "Bem-vindo ao mundo oposto". Abençoados são os pobres". Então, como o quê? Abençoados são eles que ... O quê? Abençoados são os mansos, e vira as idéias comuns sobre a felicidade de cabeça para baixo. É por isso que eu amo isso porque era, eu acho, tão diferente do que a gente comum pensaria que é a felicidade.

- Dr. Lincoln Blumell: 28:07 Sim. Primeiro século. Esta não é uma vida fácil. A vida é curta. A vida é dura. Para muitas pessoas, é mão na boca, sua comida, você não está realmente vivendo à frente. Para muitas pessoas, você está vivendo o dia-a-dia. Portanto, acho que as pessoas tiveram uma existência muito dura, certamente uma existência fisicamente dura. Portanto, acho que as coisas que ele está dizendo, as pessoas podem dizer: "Sim, você vai fazer isso, mas você vai encontrar a verdadeira paz", poderia ter sido ... Bem, é realmente apelativo. Você olha para isto, aquele poema que você mencionou. Eu não acho que Jesus esteja engajando outras filosofias, certo, seja Epicuro, estoicismo ou outras, mas há outras respostas que tentam oferecer: "Bem, isto é o que você faz". Você procura prazer. Isto é o que você faz se você realmente quer fazer isto", ou há outros, você não busca emoção.
- 28:44 Jesus não está dizendo para se livrar da emoção, você vai ter isto, mas encontrará paz e conforto em tempos difíceis, e será abençoado. Acho que há um muito poderoso ... teria ressoado com eles e realmente intemporal, certo? Ressoa hoje, é claro. Creio que nossos desafios podem ser certamente diferentes, provavelmente não tão desafiadores fisicamente e poderíamos dizer espiritualmente, emocionalmente, muito desafiadores, mas sim, creio que isso realmente ressoaria com o público com o qual ele está falando, dadas as circunstâncias da vida.
- John Bytheway: 29:12 Lemos um verso e houve uma fome na terra. Passamos por ela, mas imagine uma fome, a insegurança, a insegurança, o que vou comer hoje? O que vou alimentar meus filhos hoje sem refrigeradores e conservantes? Fico feliz que você acabou de dizer isso. Estamos no primeiro século. O que é a vida para estas pessoas naquela época? Sim, isso é um bom ... Tente se colocar nesse estado de espírito. Essa é uma vida difícil. Como você disse, curta também. Não sei qual é a duração média de vida no primeiro século.
- Dr. Lincoln Blumell: 29:41 Demograficamente, a melhor evidência que temos das inscrições, lápides, é que uma vez que você atingiu seus 30, 40 anos, você viveu uma vida bastante plena em seus 40 anos. Mais uma vez, é claro, para as mulheres, a mortalidade infantil. Muitas pessoas dão à luz, vão morrer, e mais uma vez, coisas como nós, nós apenas tomamos por garantidas. Você só vai ao médico. Infecções, eles não têm idéia. Nós ficamos infectados, como se não fosse nada demais. Tome um pouco de penicilina, você vai ficar bem. Estas ameaças à vida. As pessoas estão cercadas pela morte nesse mundo. Você vê isso. Para nós, estamos meio protegidos contra isso. Sim, você vai a funerais aqui e ali, mas é muito mais lá. Portanto, acho que estas coisas

sobre estar realmente à vontade quando se está de luto, porque acho que certamente há algum luto de luto. As pessoas realmente sabiam disso. Acho que sentir isso, realmente reconheceria o poder nisso.

- Hank Smith: 30:22 Sim.
- John Bytheway: 30:23 Obrigado.
- Hank Smith: 30:24 Isto me faz lembrar o manual "Venha, siga-me". Ele diz: "Todos querem ser felizes, mas nem todos buscam a felicidade nos mesmos lugares". Alguns a procuram no poder e na posição mundana, outros na riqueza ou na satisfação de apetites físicos. Jesus Cristo veio para ensinar o caminho para a felicidade duradoura, para ensinar o que realmente significa ser abençoado". O que você aprende sobre a obtenção da felicidade duradoura de Mateus 5, 1 a 12? Como é diferente da visão que o mundo tem da felicidade? Parece que é exatamente sobre isso que temos falado hoje. O que você disse, John? Bem-vindo ao mundo oposto onde Ele dá o Seu: eis o que as pessoas felizes são e fazem, e provavelmente não parece ser como aquelas coisas que você pensaria automaticamente.
- John Bytheway: 31:07 Como a sabedoria convencional. Sim.
- Hank Smith: 31:09 Sim. Eu pensaria que as pessoas felizes têm muito dinheiro, têm casas grandes e coisas assim, e Ele não diz nada disso.
- John Bytheway: 31:16 Sim, Ele é, felizes são os infelizes. É fascinante.
- Dr. Lincoln Blumell: 31:18 Só para retomar ... Sei que estamos pulando na frente, vamos cobrir isso, mas Matthew 6, você realmente entendeu, certo? Bem, o que você faz? Colocam para si tesouros no céu, onde nem o ladrão invade nem a ferrugem corrompe. Isso é o que vocês fazem, tendo este tipo de olhar do outro mundo, tendo suas prioridades. Quem vocês vão colocar em primeiro lugar? Então, é lindo. Você não vai conseguir isso hoje, mas à medida que você for passando, isso meio que sai daqui, e então você começa a dizer em 6, ok, onde realmente seu coração deveria estar se você quer encontrar este estado abençoado ou feliz ou afortunado? Aqui está o que você deve fazer. Então, é lindo. É meio que construído quando você está começando a 6 e depois a 7 neste discurso.
- 31:55 Falando em 6, eu acho, o versículo 6 é outro versículo que temos, um JST realmente importante, que mais uma vez será paralelo ao que você tem no Livro de Mórmon. Abençoados

sejam eles, que têm fome e sede de justiça, pois serão saciados. O JST e o Livro de Mórmon tiveram o que será preenchido, com o Espírito Santo. É por isso que eu gosto dessa referência no versículo 4, com consolação, vocês terão o Espírito Santo. É com isto que você será preenchido. O Salmo 107:9 faz um pouco de insinuação. Eles não mencionam o Espírito Santo, mas você ficará cheio de bondade, então talvez pegando um pouco nisso.

- Hank Smith: 32:27 Fome e sede. Esse é um sentimento tão comum. Tenho certeza de que para estas pessoas, fome e sede é a maior parte de suas vidas, mas Ele diz fome e sede depois de quê? Depois da retidão. Se fosse depois do sorvete, já teria sido traduzido, mas é fome e sede de retidão. Essa é difícil. Até que ponto você tem fome de coisas do Espírito?
- John Bytheway: 32:52 Esta é a minha favorita das bem-aventuranças. Pelo menos, é hoje. Posso aprender mais algumas coisas, mas porque não diz que bem-aventurados são os justos, e adoro explorar essa idéia porque tecnicamente pode não ser nenhum de nós, todos nós precisamos do Salvador, mas podemos ter fome e sede depois disso. Onde está o nosso coração? A outra coisa é, com que frequência a fome e a sede têm que ser tratadas?
- Hank Smith: 33:14 Frequentemente.
- John Bytheway: 33:15 Todos os dias. À fome e à sede de retidão, nunca chegamos ao ponto em que chegamos a isto, não creio.
- Hank Smith: 33:23 Sim, onde você está, eu já comi tudo.
- John Bytheway: 33:24 Pronto, já terminei, certo? Agora estou justo. Já acabei de comer. Penso na mesma coisa com o estudo das Escrituras. Se devemos nos banquetear com isto, acho que ninguém no mundo jamais disse: "Sabe, acho que não comi nada desde a última quinta-feira". Eles simplesmente esqueceram.
- Hank Smith: 33:38 Sim, sim.
- John Bytheway: 33:38 Você não esquece. Fome e sede, eu adoro a idéia porque ela tem que ser abordada todos os dias. Jesus não diz: "Bem-aventurados os justos", porque nenhum de nós é, mas podemos ter fome e sede dela. E isso entra em jogo, quais são os desejos de nossos corações? Estamos tentando fazer melhor, e tropeçamos, e caímos, mas continuamos tentando. Portanto, eu amo essa particular beatitude. Então, o Livro de Mórmon, e como você disse, Lincoln, eles serão preenchidos com o Espírito

Santo, e o esforço nos enche de Espírito Santo. Não a perfeição, mas o esforço nos enche do Espírito Santo. Adoro isso.

- Hank Smith: 34:15 Não lhe lembra um pouco o Enos, minha alma tinha fome e, no final de seu capítulo, o que ele diz? Minha alma estava em repouso por causa do que ele estava cheio.
- John Bytheway: 34:27 Talvez ele tenha ido caçar porque seu corpo tinha fome, mas então seu espírito começou a passar fome e, de repente, ele perdeu todo o interesse em caçar e rezou o dia todo. É uma grande história.
- Dr. Lincoln Blumell: 34:37 Eu penso, basta pensar em um exemplo é João 4 e João 6 sobre água, água viva. Você vai ter sede ou o pão da vida. Eu gosto disso. É fome, mas você pode ser saciado, mas a direttriz ali usava o mesmo imaginário com água e pão.
- Hank Smith: 34:54 Pelo pão da vida e pela água viva, você pode ser enchido. O que vem a seguir, Lincoln? Verso 7.
- Dr. Lincoln Blumell: 34:59 Portanto, são abençoados os misericordiosos, pois obterão misericórdia. Quando penso nesta bem-aventurança, o que isto é me faz pensar em alguns pensamentos iniciais. Penso que em Mateus, às vezes eu poso para meus alunos. Falamos sobre, qual é sua escritura favorita ou o que a escritura significa muito para você? Quando você olha para Mateus, como eu vou dizer, no evangelho de Mateus, qual é a escritura favorita de Jesus? Porque há uma escritura que Ele realmente cita mais do que qualquer outra, e na verdade é Oséias 6:6.
- Hank Smith: 35:22 Oh.
- Dr. Lincoln Blumell: 35:23 Ele cita em Mateus 9, também Mateus 12. Diz: "Terei misericórdia, não sacrifício, desejo o conhecimento de Deus mais do que holocaustos". Que a parte não é citada, mas esta ênfase na misericórdia é um tema em Mateus, ou você pode até mesmo tentar como compaixão. Bem-aventurados aqueles que são compassivos, eles terão compaixão ou misericórdia. É interessante para mim que Ele cita esta mais do que qualquer outra passagem, apenas citada duas vezes. Caso contrário, as escrituras são citadas individualmente. Não quero ler muito sobre isso, bem, essa é sua escritura favorita, mas para mim, é interessante que, sim, esta ênfase de misericórdia aqui. É um tema aqui, e é retomado nos capítulos seguintes, e por isso parece apropriado. Novamente, não há um salmo óbvio que fale sobre o Senhor é misericordioso, mas obviamente está



ecoando diretamente, mas sim. Isso é importante para que você receba misericórdia ou compaixão.

- John Bytheway: 36:09 À medida que você o dá. Ouvi chamar isso de doutrina da reciprocidade como uma reciprocidade. Se você quer misericórdia, dê misericórdia. Mais ou menos na Oração do Senhor, há isso. Perdoe-nos nossas dívidas como nós perdoamos a nossos devedores.
- Dr. Lincoln Blumell: 36:23 Perdoe nossos devedores.
- John Bytheway: 36:24 Esse é um daqueles que quando eu percebo o nível de misericórdia, perdão que eu quero, me ajuda a motivar-me a ter certeza de dar o que estou buscando. Se eu preciso de perdão, tenho que ser mais indulgente.
- Dr. Lincoln Blumell: 36:37 Em Mateus, isto é belamente ilustrado na parábola do imperdoável. Diz servo ou mordomo em Mateus 18. Na história dos 10.000 talentos, o ponto é uma dívida impagável que foi paga por Ele. Portanto, quaisquer que sejam as dívidas que lhe sejam devidas, Ele deve ser misericordioso naquelas porque alguém pagou por Ele uma dívida impagável. Eu acho que você pensa em Cristo ali. Tivemos uma dívida impagável feita. Portanto, quaisquer que sejam as dívidas menores que estejam contra nós, devem ser perdoadas, mas mais uma vez se unem nesta reciprocidade e certamente aqui com ser misericordioso, mostrando realmente isso.
- 37:12 É interessante novamente com esta ênfase na misericórdia, certamente, em Mateus ao entrar em 8, abençoados são os puros de coração, pois eles verão Deus. O que é interessante aqui é que me parece que o que está por trás disto é o Salmo 24. Vou apenas ler alguns versículos a partir disso. É o Salmo 24:3: "Quem subirá ao monte do Senhor", ou você diz a montanha do Senhor, isto é, o templo, ou quem ficará em seu lugar santo? Então, diz o versículo quatro: "Aquele que tem as mãos limpas e o coração puro".
- 37:43 Então ele lhe diz: quem são aqueles que têm mãos limpas e corações puros? Um pouco de definição aqui, aqueles que não têm sua alma elevada à vaidade, ou seja, coisas vazias. Já falamos um pouco antes, de ter suas coisas que não são efêmeras, talvez que não sejam valorizadas apenas no mundo e que não tenham jurado enganosamente. Então, você chega ao versículo 6, e então você tem esta é a geração daqueles que O buscam, então diz: "Que buscam o seu rosto". Então, você vai e certamente poderia ler algumas imagens do templo aqui dentro. Estava claramente captando o Salmo. Embora os puros

o vejam. Portanto, acho que você poderia ter uma aplicação aqui, baseada no Salmo 24 e nesta bem-aventurança da idéia do templo. Você tem mãos limpas, tem coração puro, e vê ou sente Deus muito palpavelmente no templo.

38:28 Portanto, eu acho que há certamente, estendendo isso mais, é que você está em um estado abençoado, mantendo seu pacto para que você possa ir e fazer isso, e encontrar Deus em Espírito no templo. Devo ressaltar que alguns autores cristãos posteriores não gostaram muito disso, tipo de ver Deus. Então, alguns tornam isto como abençoado são os puros de coração, pois eles verão Deus em seu coração, mas não gostaram muito da idéia. De qualquer forma, muito bonita. Você pensa no tipo de imagem do templo por trás deste provérbio bastante seguro do Salmo 24.

Hank Smith: 38:56 Isso é fantástico. Eu ia mencionar algo, e não tenho certeza se ainda está lá, mas quando estive no templo da Mesa por último... e foi há algum tempo, há um grande sinal de ouro. Abençoados sejam os puros de coração, pois eles verão Deus. Eu me lembro disso sendo tão grande e marcante, e gosto de como você amarrou isso de volta ao templo para nós.

Dr. Lincoln Blumell: 39:17 Acho que, sim, está percebendo isso. Portanto, acho que este tipo de coisa traz mais significado a esta bem-aventurança. Ao chegarmos perto do fim aqui, certo, temos no versículo 9, abençoados sejam os pacificadores, pois serão chamados os filhos de Deus, aqueles que querem fazer a paz. Interessante porque esta palavra não aparece realmente em outro lugar na Bíblia, esta palavra pacificador, aquele que realmente traz paz, mas como eu estava pensando nisso, vocês são realmente os filhos de Deus, aqueles que querem trazer paz. É claro, pensei em Isaías 9:6, certo, falando sobre o Príncipe da Paz, falando sobre Cristo. Vamos ser como nosso príncipe. Vamos trazer a paz. Vamos tentar estabelecer a paz.

John Bytheway: 39:55 É uma espécie de reunião do trabalho missionário israelense para ensinar o povo do Príncipe da Paz, para estender a paz dessa forma. Atinge-me dessa maneira que esta poderia ser uma escritura missionária. Vá e ensine as pessoas sobre o Príncipe da Paz, como você acabou de dizer.

Dr. Lincoln Blumell: 40:09 Sim, você vai e faz isto. Meio que pegue isso, John, em alguns versos, ficará muito claro. Ok, aqui está seu estado. Agora, vá e faça estas coisas. Seja uma luz. Saia de verdade. Você fala disto agora, desta injunção para realmente agir mesmo além do que temos apenas nas bem-aventuranças. Quando chegamos ao fim aqui, certo, realmente esta unidade dos versos 10 até 12, aqui

fala sobre perseguição. As coisas vão ser difíceis. Portanto, você tem o versículo 10: "Abençoados sejam os que são perseguidos por causa da justiça, pois deles é o reino dos céus". Aqui, JST acrescenta, novamente, com o Livro de Mórmon, "Abençoados são todos aqueles que são perseguidos". Aqui, acrescenta, "pelo meu nome, pois deles é o reino dos céus". Esta idéia de que não vai ser fácil ser um discípulo.

40:55 Seria certamente um desafio às vezes. Eu gostei, foi da conferência geral de volta, foi em outubro de 2021 onde se falou sobre esperar no Senhor. Ele deu aquela grande fala onde fala sobre o cristianismo. Não é confortável, mas é reconfortante. Teríamos muitos momentos difíceis, e é preciso alguma tenacidade e até mesmo insinuação de que haverá alguma perseguição, algum escárnio, mas vale bem a pena, certo? Então, diz que essa é a recompensa lá é monumental. Então, como eu estava pensando neste tipo de vocês são abençoados quando são perseguidos por causa da justiça ou por causa do meu nome, o seu é o reino dos céus. Provavelmente pode se relacionar com ele várias vezes, experimentando certamente algumas dessas coisas. Acho que dizendo que são discípulos, sim, vocês vão ver isto. Ele vai construir sobre isto, dizendo os profetas antes de você ter isto. Então, você deve ser ... Alegre-se. Alegre-se muito.

Hank Smith: 41:41 Você está fazendo fila com os profetas de antigamente.

Dr. Lincoln Blumell: 41:44 Sim. É engraçado em Atos onde os apóstolos são trazidos perante o Sinédrio. Diz que eles estão em Atos 4 e 5, certo, eles são trazidos. Eles são ameaçados, dizendo: "Pare de ensinar sobre esse Jesus, e se você não parar de ensinar sobre Ele, coisas ruins vão acontecer". Isto é basicamente, eles os açoitaram e depois os enviaram para fora. Então, logo depois, diz, os discípulos rezam a Deus e agradecem a Deus por terem sido dignos de sofrer vergonha por causa de seu nome, o que eu não penso pelas pessoas, esta é a primeira coisa que me vem à mente, mas aqui, estamos vendo isto. Bem, estou muito grato. Sou digno de sofrer vergonha ou perseguição, escárnio, por causa de seu nome. Esteja dizendo que você é abençoado quando isto acontece.

Hank Smith: 42:18 Eu olho para estes 12 versos. Você tem que se perguntar se isto é o que eles esperavam que viesse do Messias. Talvez eles o tenham feito. Talvez sendo discípulos sérios, eles sabiam o que estavam recebendo, mas se eu quisesse um Messias que fosse lançar fora do jugo de Roma e dizer: "Vamos à batalha", isto seria exatamente o oposto do que eu ouviria. Felizes são aqueles que são mansos. Felizes são aqueles que têm fome e

sede de retidão, não de vingança. Felizes são os pacificadores. Você vai, bem, isto não é talvez o Messias que eu pensava que ia conseguir.

- Dr. Lincoln Blumell: 42:51 Bem, eu acho que quando você lê os evangelhos, o Messias que você acha que não vai receber inicialmente, certo, porque quando você pensa no evangelho de Mateus, certo, vamos apenas dizer que você só tem o evangelho de Mateus. É claro, todos nós ... Retrospectivamente, 20/20. Nós já sabemos o que vai acontecer. Conhecemos as histórias do evangelho, mas você está lendo Mateus. Você está passando por isso e dizendo: "Huh".
- 43:05 Então, você chega a Mateus 16. Eles estão em Cesaréia de Filipe e Jesus disse aos apóstolos: "Bem, quem são as pessoas que dizem que eu sou?". As pessoas dizem: "Você é Jeremias, talvez um dos profetas". Ele diz: "Mas quem você diz que eu sou?" Então, Pedro diz: "Bem, o Cristo, o Filho do Deus vivo". É interessante a primeira vez em Mateus, então o que Jesus diz a seguir? Bem, entre as coisas que Ele diz a seguir está: "Bem, nós vamos a Jerusalém". Eu vou ser entregue. Eu vou morrer, mas serei ressuscitado em três dias".
- 43:28 Então, Peter diz: "Bem, isto não pode acontecer". É claro, nós sabemos, certo? Você é repreendido e fica atrás de mim, Satanás, mas há este aprendizado em curso, mas eu acho que para todos os discípulos, é esta experiência de aprendizado linha por linha, preceito por preceito. Uma vez que eles meio que nos derrubam, ele diz: "Certo, agora vou lhe dizer que isto é o que vai acontecer", porque até aquele ponto em Mateus, se você sabe o fim da história, você realmente não sabe o que vai acontecer. Você não diz: "Oh, Jesus vai ser crucificado". É claro que sabemos isso por causa da visão a posteriori, mas quando Ele finalmente diz: "Certo, eis o que vai acontecer", novamente, há este novo aprendizado, nível de aprendizado.
- Hank Smith: 43:54 Eles não parecem pegar no assunto até ... Eu acho que é John que admite que eles não conheciam o ditado. Sim, quando isso acontece, ele diz: "Não sabíamos bem do que ele estava falando até depois do fato".
- John Bytheway: 44:05 Sim, o evangelho foi escrito depois do fato, ei, sim, ele disse essa coisa. Quer dizer, Ele disse que ia sofrer. É como, oh, sim. Até o julgamento, Peter disse: "Tudo bem". Tira a espada dele. Vamos ver se consigo tirar a orelha de alguém e...
- Hank Smith: 44:21 Vamos à luta.

- John Bytheway: 44:21 Ele está aqui. A luta começa. Não, não, isso não é esse tipo de Messias. É interessante.
- Dr. Lincoln Blumell: 44:25 Isto teria sido surpreendente para alguns, mas enquanto eles refletem e pensam sobre isso, digamos, está bem, aqui está o que é discipulado. Se você realmente quer ser discípulo, isso vai exigir algumas coisas difíceis, mas uau, pense só nas bênçãos. Mais uma vez, tipo Romanos 8, pegando nisto onde se fala em realmente se tornar filhos de Deus, vamos voltar atrás e pensar no versículo 9. Vocês são os filhos de Deus, diz Ele, no sentido de resumir aqui sobre Romanos 8, cerca de 12 a 14 diz: "Bem, basicamente, nada que você possa experimentar aqui e agora é possivelmente equivalente ao que Deus tem reservado para aqueles que realmente O amam e O servem". Acho que estamos vendo isto aqui que, sim, vai ser difícil. Haverá alguns desafios, mas ainda assim, você faz isto, bem, o seu é o reino dos céus se você vai suportar.
- 45:08 Portanto, eu acho que sim, realmente preparando-os para o que está por vir. Como vemos, vai haver dificuldades reais para avançar no evangelho no momento, mas realmente belas, estas bem-aventuranças. Todos vocês devem estar familiarizados com o trabalho de Harold B. Lee. Ele chama o Sermão da Montanha de uma constituição para uma vida perfeita. Você não chega a aperfeiçoar, mas sim, se você realmente quer ser um discípulo, e não é fácil, aqui estão as coisas que você deve realmente começar a implementar. O custo do discipulado. Acho que isso é realmente ilustrado de forma muito bonita.
- John Bytheway: 45:35 Ouvi pessoas sugerirem que há uma seqüência nelas, os pobres de espírito. Eu percebo que preciso de algo. Lamento meu estado pecaminoso. Sou manso. Percebo que não posso me salvar. Tenho fome e sede de retidão. Eu venho a Cristo. Como sou estendido à misericórdia, eu estendo a misericórdia aos outros. Eu vejo os outros de maneira diferente. Eu sou mais puro de coração. Eu quero estender a paz a eles. Não sei se é uma seqüência, mas estou fascinado pela idéia de que todos nós passamos por esta seqüência que está nas bem-aventuranças. Você já ouviu isso antes que poderia ser uma seqüência?
- Hank Smith: 46:09 Está em um guia para as Escrituras. Beatitudes, uma série de ensinamentos que Jesus deu no Sermão da Montanha que descrevem um caráter refinado e espiritual. As bem-aventuranças estão organizadas de tal forma que cada afirmação se baseia na que a precede. Em seguida, fala sobre o registro mais abrangente e preciso que se encontra em 3 Néfi 12 no Livro de Mórmon.

- 46:30 Então, Lincoln, eu ouvi essa declaração "o sal da terra" durante toda a minha vida, e não sei se alguma vez a entendi verdadeiramente, mas alguém me falará sobre uma cidade ou parte do planeta onde estiveram e isso, essas pessoas são o sal da terra. Sempre achei que sei que é um elogio, mas não sei bem por que é um elogio. Então, você pode nos dizer por quê?
- Dr. Lincoln Blumell: 46:52 Sim. Claramente, está voltando ao que você tem aqui em Mateus 5:13, onde Ele diz a Seus discípulos basicamente para serem como sal. Então, você é o sal da terra, mas o que é interessante aqui é, novamente, voltar para pegar o que João disse anteriormente, JST é importante. Ele não diz que você é. Ele diz, eu lhe dou...
- John Bytheway: 47:11 Estou perguntando a você.
- Dr. Lincoln Blumell: 47:12 ... para ser o sal da terra. Sim. Estou lhe pedindo. Então, você não é justo. Você está com sede. Eu quero que você se esforce para ser como o sal. Certo, realmente, o que isso significa? Diz isto. Lendo a segunda parte do verso, mas se o sal perde o sabor ou com o qual deve ser salgado, é a partir daí bom para nada, mas para ser lançado fora e ser pisado sob os pés dos homens.
- 47:30 Dizendo, você quer ser como o sal, certo? Estou dando a você para ser isto. Então, quando você pensa em sal no mundo antigo, há este famoso escritor latino no primeiro século. Seu nome é Plínio, o Ancião. Ele escreve este grande livro, História Natural, muito conhecido. Ele acaba sendo morto na erupção do Monte Vesúvio.
- Hank Smith: 47:45 Oh, uau.
- Dr. Lincoln Blumell: 47:46 Bem, ele estava muito curioso. O que está acontecendo com esta montanha? É melhor eu subir a montanha e ver o que está acontecendo. Não acabou tão bem quando irrompeu, mas ele tem esta grande frase. Ele é muito eclético neste escrito sobre coisas que você deve fazer. Ele tem esta frase em latim. Ela diz [língua estrangeira 00:48:00]. A frase é esta. Ele diz: "Nada é mais útil para o corpo inteiro do que o sal e o sol". É claro que hoje pensamos, oh, você evita o sal, não tem sol.
- Hank Smith: 48:14 Sim.
- Dr. Lincoln Blumell: 48:15 Quando você pensa no ... Isto é o oposto. Nós pensamos: "Bem, o que ele está fazendo aqui?", mas você pensa na palavra antiga com sal. O que o sal faz, é claro, é um aromatizante. Você pode acrescentar isto, mas um dos principais usos do sal é preservar

ou salvar coisas. Estamos vivendo num mundo antes da refrigeração moderna, da desidratação, de todas essas coisas, e por isso você quer preservar as coisas. Você o salga. Sendo como o sal, acho que de uma maneira, acho que você pode acrescentar sabor como uma coisa secundária. Você vai sair, e não seja como todo mundo. Você é diferente. Você vai adicionar este sabor a isto, mas eu acho que parte disto, você tem que ir e tem que salvar ou preservar as coisas.

48:50 Penso que com o tempo, evoluiu para isto. Vocês são apenas boas pessoas. Vocês são o sal da terra, mas eu acho que originalmente, é você que traz sabor, mas você preserva, você salva coisas. Como você faz isso? Bem, você faz isso mantendo os mandamentos, não perdendo seu sabor. Eis a questão. Como é que o sal perde o sabor? Quando ele se mistura com as impurezas. Não pense nos antigos, eles têm saleiro. Eles estão sacudindo o sal. Estão lidando com grandes tufos de sal. Você provavelmente está quebrando, esfregando coisas como esta, e você deixa cair seu sal no chão ou um bloco de sal repetidamente, e de repente, todas estas impurezas se misturam com ele, ele não funciona mais. Ele não pode preservar. Portanto, como conservante, acho que Ele está dizendo, isto é o que você deve aspirar a ser. Você pode preservar, e pode salvar as coisas. Eu lhe dou para ser sal.

Hank Smith: 49:34 Este é um comentário. Estas palavras são ditas aos discípulos em seu caráter ideal como o germe do novo Israel chamado ao trabalho profético, preservando a terra da putrefação moral e da decadência. Putrescência e decadência, tão tipo de ação antisséptica do sal.

John Bytheway: 49:52 Antes de minha missão, não sei quantos anos você tinha, Hank em 1980, mas o Élder Carlos E. Asay fez este grande comentário sobre o sal em uma conferência geral do sacerdócio. Ele disse: "Um químico de renome mundial me disse que o sal não perderá seu sabor com a idade". O sabor se perde com a mistura e a contaminação. Da mesma forma, o poder do sacerdócio não se dissipa com a idade. Ele também se perde através da mistura e da contaminação. O sabor e a qualidade fogem do homem quando ele contamina sua mente com pensamentos impuros, profana sua boca falando menos do que a verdade e aplica mal sua força na prática de atos malignos". Achei que era uma idéia fascinante que ele não o perderia a menos que se misturasse ou fosse contaminado. Oh, vocês provavelmente já ouviram essa antes da Elder Asay, mas...

Hank Smith: 50:40 Não, eu gosto disso. Isso é ótimo.

John Bytheway:	50:41	Está sempre à minha margem aqui em Mateus 5:13.
Dr. Lincoln Blumell:	50:45	Eu gostei, foi D&C 101:39?
John Bytheway:	50:48	E 103 falam sobre saborear. Sim.
Dr. Lincoln Blumell:	50:50	Sim. Sim. Fala sobre isso ... Na verdade começou com o pacto eterno, e quando eles têm isto, são contabilizados como o sal da terra e o sabor dos homens, mantendo convênios. Fazendo isso, você pode manter esse sabor.
John Bytheway:	51:05	Por favor, junte-se a nós para a segunda parte deste podcast.





- Hank Smith: 00:01 Bem-vindo à segunda parte com o Dr. Lincoln Blumell, Matthew 5 e Luke 6. O que significa quando o sal perdeu seu sabor? Por que ele é pisado sob o pé dos homens? Você poderia responder a essa pergunta?
- Dr. Lincoln Blumell: 00:13 Eu pensaria que, se não é bom para economizar ou comer, para que então é bom? E assim, as coisas são descartáveis. Você descarta e pode caminhar sobre ele. E as coisas de casal para as quais é bom, na verdade não serve. Perdeu sua utilidade.
- Hank Smith: 00:25 Este é de Gerald Lund. Ele diz: "Tão valiosa era a mercadoria do sal que os soldados romanos eram freqüentemente pagos com sacos de sal. Desta prática surgiu a palavra salário, do latim solarium ou dinheiro de sal".
- John Bytheway: 00:40 Você já ouviu alguém dizer: "Ele não vale seu sal"? Eu também já ouvi essa frase. Talvez isso venha daí.
- Dr. Lincoln Blumell: 00:46 É verdade. Muito valioso. Pessoas lutando pelo sal ou pelo direito ao sal. Há sempre recursos naturais, pessoas lutando por eles. Bem, às vezes, havia batalhas sobre quem controlaria os recursos de sal.
- Hank Smith: 00:57 Muito útil, muito valioso. É isso que o Salvador está chamando seus discípulos de ser. Útil, valioso. Você é o dinheiro da Terra, portanto não se envolva com impurezas, porque assim não posso usá-lo como meu instrumento, minha ferramenta.
- John Bytheway: 01:12 E eu gosto da idéia de saborear. Apenas tudo é melhor com um pouco de tempero, com um pouco de saborear. Com o Evangelho, tudo é um pouco melhor, e assim seja. Saia e torne tudo um pouco melhor.
- Hank Smith: 01:23 Eu gosto disso.
- Dr. Lincoln Blumell: 01:24 Eu acho que sendo vozes que são diferentes em um outro tipo de mundano, e eu não quero dizer talvez um mundo sem sabor, onde parece que todos tendem a ter a mesma opinião às vezes, e é como: "Não, há uma opinião diferente". Nós trazemos algo

diferente. Há uma singularidade. Acho que às vezes somos chamados a fazer isso.

01:39 E é por isso que eu gosto deste tipo de encaixe em 14. Você é uma luz. As pessoas deveriam vê-lo e ver algo diferente. E no 14, novamente voltando ao que você tem, um sal, não está dizendo: "Você é a luz", mas o que diz? "Eu te dou para ser a luz".

Hank Smith: 01:55 Seja a luz.

Dr. Lincoln Blumell: 01:56 Do mundo. E assim há o desafio que Ele lança. Mais uma vez, esta é a mesma leitura, naturalmente no Livro de Mórmon em Terceiro Néfi 12:14. Diz: "Se você é uma luz, cidade sobre uma colina, não pode ser escondida". As pessoas estarão vendo luzes". Mas depois 15: "Você não recebe luz e depois imediatamente a coloca debaixo de alguma coisa". Há um propósito para a luz.

02:13 E apenas uma nota aqui, versículo 15, "Nem os homens acendem uma vela e a colocam debaixo de um alqueire, mas em um castiçal". Eu provavelmente diria uma tradução melhor aqui, provavelmente mais precisa, seria: "As pessoas não acendem uma lâmpada e a colocam debaixo de um alqueire, e a palavra grega modeum, é uma espécie de medida aqui". É uma medida seca, mas como uma cesta. Mas eles a colocam em um candeeiro. É um pouco diferente em termos de não tanto uma vela, aqui, mas apenas uma lâmpada.

02:37 Ele está dizendo: "Você deixa brilhar". O mandado de segurança está certo para os discípulos. "Deixem brilhar o que estão fazendo". Então, versículo 16, "eles verão o que você está fazendo", sua luz brilhará, "eles verão suas boas obras, o bem, e glorificarão seu Pai que está nos Céus". Gosto do versículo seguinte. "Eu vos dou para ser como uma luz. Você não vai e esconde sua luz. Que vossa luz brilhe para que outros vejam vossas boas obras e glorifiquem vosso Pai Celestial".

03:03 Há um bom trabalho de Dieter Bonhoeffer. Ele era um teólogo alemão. Na verdade, ele foi morto sob os nazistas, e escreveu um livro chamado O Custo do Discipulado. Ele fez esta pergunta retórica: como você resolve aqui o paradoxo de deixar sua luz brilhar em Mateus 5, e depois em Mateus 6 dizendo: "O que quer que você faça, não deixe ninguém ver". Não deixe que sua mão direita sobre o que sua mão esquerda está fazendo. Ou quando você der esmola, não deixe ninguém ver isso. Ou quando você estiver jejuando, não deixe ninguém saber que você está jejuando".

- 03:28 O ponto que ele estava fazendo lá, é, por que as pessoas estão vendo isso? E em seis, é sobre, bem, eles estão vendo sobre isso realmente para glorificá-lo. Que pessoa maravilhosa. Nossa, eles estão jejuando, estão dando tanto. Mas aqui está: "A quem eles estão glorificando? Eles estão glorificando a Deus". Essa é a questão. E assim ele tem esta pequena e agradável digressão em seu livro, que sempre me tocou de verdade. Quais são os seus motivos? E se você vai ser uma luz, não se trata de você, mas de Deus e de iluminar os outros com o amor de Deus.
- 03:54 Eu realmente gosto de como Cristo faz isto aqui, e o foco ali no Pai. Ao pensar neste esforço para ser como o sal e a luz, neste desafio, nestes discípulos do primeiro século, ainda hoje, como podemos ser como sal e luz?
- Hank Smith: 04:08 Sim, eu gosto destes dois. Primeiro, o sal é um conservante, como você disse, impedindo que as coisas se decomponham. E então uma luz pode ser essa influência esclarecedora sobre outras pessoas, então você não só está lutando contra o pecado, mas também é uma influência positiva para o resto da Terra.
- John Bytheway: 04:27 Acho isto fascinante, por causa de todos os apelidos que Jesus tem, parece que Ele compartilha isto conosco, porque João 8, Festa de Tabernáculos, Ele diz: "Eu sou a luz do mundo". E aqui em Mateus 5:14, Ele diz: "Vós sois a luz do mundo". Mas o que você acabou de dizer, Lincoln, é importante, porque também nos é dito para não nos prepararmos para uma luz.
- 04:53 E o Terceiro Néfi simplesmente coloca os dois perfeitamente juntos, como Ele é a luz do mundo, e vós sois a luz do mundo. Nós compartilhamos esse apelido. Terceiro Néfi 18:24 diz: "Portanto, segurai a vossa luz, para que ela brilhe para o mundo". Eis que eu sou a luz que vós esperareis, o que me vistes fazer". Eis que vedes que eu rezei ao Pai e todos vós testemunhastes". Se fizerdes o que estou fazendo, então vós sois a luz do mundo".
- 05:21 Adoro como isso é esclarecedor. Mas não é legal, que Ele compartilhe esse apelido conosco, e nos diga que somos a luz? Não sei quantos outros posso pensar onde Ele faz isso, exceto este.
- Hank Smith: 05:32 Isso é fantástico. Continuando, Lincoln, o Senhor agora vai falar sobre a Lei do Mosaico, o que foi dito dos velhos tempos, o que eles já ouviram antes, e ele vai ou reforçar essas proibições do Mosaico ou vai suspender, talvez, as permissões do Mosaico.

- Dr. Lincoln Blumell: 05:48 Sim. Você tem esta discussão, e é realmente aqui que eu vejo uma espécie de volta, agora, no capítulo cinco. Temos esta unidade nos versículos 17 a 20 sobre a lei e seu cumprimento, e então você terá exemplos ao longo de todo o processo. Você terá o que eu chamo de seis antíteses, onde está o que a lei diz, e agora, aqui está algo mais em termos de cumprimento da lei.
- 06:09 E quando se fala em cumprir a lei, eu não entendo isto aqui é como: "Bem, eu vou destruir isto", porque é muito claro, Ele disse: "Eu não estou aqui para destruir isto". Quando penso em cumprir aqui, acho que ele está chegando a: "Aqui está agora seu verdadeiro significado. Eu vou trazer à tona a expressão completa do que isto deveria ser". Acho que é a preparação para o Evangelho. Está exigindo mais.
- 06:29 Falamos sobre a Lei de Moisés indo embora. Ela irá, certo? A lei vai se cumprir em Cristo, mas muitos desses aspectos simbólicos, cerimoniais e sacrificiais são eliminados. Mas no Evangelho, muitos dos componentes éticos da lei são reafirmados e, na verdade, até mesmo fortalecidos.
- 06:47 O que você recebe aqui na lei, aqui está um exemplo, e claro que chegaremos ao apropriado, mas você vê isto no Sermão da Montanha, é a lei sobre o que eu chamo de ortoprática. Está fazendo a coisa certa. Você faz a coisa correta, o que quer que seja. "Faça isto, faça isto, não faça isto, você deve, você não deve". A lei, se você a ler cuidadosamente, não entra em: "Bem, o que uma pessoa está pensando?".
- 07:10 Não se preocupa com seus pensamentos. Sim, pode falar sobre o coração periodicamente, mas o que você vai encontrar aqui é uma expansão ou esta leitura de cumprimento do Evangelho. Não é apenas o que você está agindo; é o que você está pensando internamente. Isso é parte disto. Chegamos ao seguinte: "Não cometa adultério, nem mesmo deixe que isso entre em seu coração, para que eu não pense contra você como se você o tivesse cometido". E é isto que eu vejo que está fazendo. Ele nos leva ao seu verdadeiro significado.
- 07:36 Você pensa em Paul, quando Paul fala muito sobre a lei, ele fala sobre: "O fim da lei é Cristo, para nos levar a isso". E assim eu vejo Cristo no cumprimento dizendo: "Eis a verdadeira expressão", preparando-os para o que realmente se tem no Evangelho. Ele é muito claro para dizer, como você leu no versículo 18: "Porque em verdade vos digo que, até que o céu e a terra passem, um jota ou um título não passará da lei até que tudo seja cumprido".

- 08:00 E quando Ele fala aqui sobre um jot ou um título, o grego literalmente tem aqui para jot é iota. E para o título tem esta palavra grega que significa chifre pequeno. E o que Ele está dizendo é até as menores partes, até mesmo a menor letra em grego iota, mas aqui eles fazem jot, ou em hebraico, um yode, ou você ouve que você tem um jot, mas um serif. Nem uma destas coisas vai passar até que tudo se cumpra, trazendo à tona seu verdadeiro significado. Nós não vamos remover isto.
- 08:27 E você pensa nos códigos da lei no mundo antigo, não apenas entre os judeus que são muito exigentes sobre a lei e não a retiram, mas outros também têm uma história que diz: "Não retire uma palavra ou uma sílaba de uma lei". É uma ofensa muito grave". E assim, retomando este ditado: "A lei está lá, nada é para ser destruído, mas vamos cumprir isto, trazer à tona sua plena expressão".
- 08:47 E eu acho que a expressão plena da lei, confiando em Paulo, eu acho que a lei é um meio para um fim, I.E., o fim é Cristo. Não é um fim em si mesmo. Isto é o que vejo agora está seguindo no que temos nestas seis antíteses que vão começar aqui no versículo 21, onde Ele agora invocará a lei e dirá: "Certo, a lei diz isto". Não está dizendo: "Certo, bem, não faça mais isso", mas está dizendo: "Bem, realmente para levar isto à sua plena expressão, para expandi-lo, isto deveria fazer parte da lei naturalmente".
- 09:18 E a propósito, eu deveria apenas notar isto aqui. Quando você lê o relato do Terceiro Néfi em 17:20, ele é um pouco diferente do relato de Mateus. É claro que ele deixa cair uma referência a escribas e fariseus, o que não é surpreendente. É muito claro lá que a lei foi cumprida. Este é um sermão pós-ressurreição. Isto é antes do ato de expiação e enquadra um pouco diferente lá.
- 09:41 Mas ao entrar nestas seis antíteses, você recebe a primeira no versículo 21. "Ouviram dizer isso de outros tempos". Eu diria ao leitor, preste atenção nisso, porque muitas vezes eles dirão: "Bem, você já ouviu falar dos velhos tempos", e algumas vezes Ele não dirá isso, e quando Ele não o diz, pode não ser significativo, mas na verdade, pode ser significativo. Certamente, em um caso, vamos chegar um pouco mais tarde em Mateus.
- 10:04 Você já ouviu falar dos velhos tempos, então ele está se referindo claramente à lei. Torá. Não matarás, e quem quer que mate estará em perigo de julgamento. Agora apenas uma nota aqui, apenas um esclarecimento. KJV coloca matar. Tecnicamente, é assassinato. Acho que há ali uma distinção.

Nós estamos dizendo que você não deve matar. Acho que todos nós dizemos: "Sim, é uma boa lei". Não vamos matar". Não vamos fazer isso.

Hank Smith: 10:22

Essa é uma boa lei.

Dr. Lincoln Blumell: 10:23

Não é um aborto. Ele está dizendo: "Sim, essa é uma boa lei, certo? Não matem". Mas então veja, em 22. Ele diz: "Bem, agora vou romper com sua expressão completa". "Não só você não deve assassinar, mas eu lhe digo que quem estiver zangado com seu irmão", diz, "sem uma causa estará em perigo de julgamento". Retoma o julgamento também em 21: "E todo aquele que disser que seu irmão, raca, estará em perigo do conselho. Quem quer que diga, tolo, estará em perigo de incêndio infernal".

10:44

Ao expandir-se, ele diz: "Olhe, não assassine", mas ele diz: "Não se zangue com alguém ao ponto de começar a bercá-los e fazer essas coisas, chamando-os de raca". Raca, é uma palavra aramaica, mas é do hebraico que se encontra no início do Gênesis, onde se fala de vazio ou havia um vazio. Diz: "Você está de cabeça vazia", e por isso você está realmente berrando alguém. E assim, não só não se mata, mas não se faz isto. Esta é uma expressão completa do que está na lei.

11:09

Agora, o que é interessante aqui é que você tem esta pequena frase no KJV, "Sem uma causa", que na verdade, quando você lê isto cuidadosamente, diz: "Bem, talvez alguém esteja realmente de cabeça vazia, não faz mal fazer isto". Mas tanto no JST como no Livro de Mórmon, na verdade, ele se livra disso. Está dizendo: "Não há razão para ir e fazer isto". E o que eu acho realmente interessante aqui, novamente como alguém que trabalha em manuscritos, quando você volta e olha para os primeiros manuscritos de nosso Novo Testamento, eles, de forma semelhante, deixaram cair esta partícula. Não está lá. E mais tarde, os manuscritos acrescentam isto. E porque a base textual do Rei James do Novo Testamento depende de manuscritos posteriores, você tem esta leitura aqui.

11:50

Na verdade, a maioria das Bíblias modernas deixa isso para trás, mas é claramente uma interpolação de escriba. Alguém o lê, diz: "Isso é um ditado difícil. Bem, talvez haja uma causa, aqui. Alguém pode realmente ser isto", então eles acrescentam isto aqui. Acho que o JST ainda remove isso. Falarei pelo Sermão da Montanha, os JSTs freqüentemente, e, claro, no Livro de Mórmon. E eles não são confirmados em manuscritos antigos. E eu não acho que isso seja uma grande coisa, com base em [inaudível 00:12:18] provas.

- 12:18 Mas aqui está um que, na verdade, descobrimos que realmente aparece em nossos primeiros manuscritos. Esta leitura não está lá no JST, na verdade concorda com ela, apenas como um aparte interessante, mas muda o quadro. Não, não há uma desculpa para fazer isso.
- Hank Smith: 12:31 Parece que ele está subindo um pouco o bar, onde não matar, essa é uma lei mais fácil de manter, versus não se zangar.
- Dr. Lincoln Blumell: 12:40 Indignado ao ponto de você começar a destituir alguém. Porque eu acho que as pessoas dizem: "Bem, você pode ficar indignado?". Existe algo como a ira de Deus, a justa indignação? Mas é neste ponto que você começa a brigar e fazer essas coisas, ele diz: "Sim, isto não é aceitável". E você pode olhar para isso também aqui, pois é improvável que você vá cometer algum ato hediondo como assassinato se você não ficar com raiva de alguém e começar a repreendê-lo. Parece-me que esta escalada, que é uma espécie de pináculo, e diz: "Não, nunca chegue nem perto disso". Nem faça essas outras coisas que podem potencialmente levar a isso".
- 13:12 Acho que isto é algo que você vai encontrar com adultério. E apenas um ponto sobre a lei. Eu só quero fazer aqui. Você tem este, antes de mais nada, com assassinato e depois chega a 27 e 30, e aqui você tem, novamente, voltando a um dos 10 Mandamentos, "Você ouviu dizer por eles de antigamente, 'Você não cometerá adultério'". Bom mandamento, tanto no Êxodo 20 como no Deuteronômio 5.
- 13:34 Mas então Ele vai e agora vai dizer: "Ok, não faça o ato", fala sobre ortopatia, mas Ele diz agora, 28: "Mas eu vos digo que todo aquele que olha para uma mulher para cobiçá-la já cometeu adultério com ela em seu coração", então agora está expandindo isso para: "Não deixe nem isso entrar em seu coração".
- 13:50 Penso aqui talvez na história de David, e provavelmente em uma grande aplicação moderna com a qual poderíamos relacionar isto. Penso que na sociedade atual, haverá cenários onde você não estará fazendo nada de errado e, do nada, só haverá algo que virá bem na sua frente, em visão. E eu acho que a resposta é: "O que você então faz com isso?".
- 14:08 Com o caso de David e Bathsheba, penso: "Certo, há algo errado. Será que eu sento ali, moro e deixo entrar? Ou se eu me deparar com ele, ok, agora eu vou me mover e vou fugir". Talvez como Joseph: "Eu vou correr na outra direção". E então aqui é como, você o deixa entrar e diz: "Vou contar isto contra

você". E provavelmente eu imaginaria que as pessoas que vão e cometem adultério, provavelmente em muitos casos, não é apenas uma coisa improvisada. Provavelmente é muito pensado de antemão.

- Hank Smith: 14:31 Sim.
- Dr. Lincoln Blumell: 14:31 E diga: "Evite a ação e agora nem deixe o pensamento penetrar em você, porque vou contar isso contra se realmente entrar em seu coração".
- Hank Smith: 14:38 Entendi. Parece que ambos estão focalizando uma espiritualidade interna versus um comportamento externo. A lei cuida do comportamento exterior, e o Salvador diz: "Quero que sua espiritualidade interna também esteja na linha".
- Dr. Lincoln Blumell: 14:54 Acho que certamente este aqui é com o interno e é interessante. Ele diz: "Não faça isso", e depois veja o que ele diz. Você recebe alguns conselhos realmente interessantes. "E se seu olho direito te ofende, arranque-o e lança-o de ti". Agora, você tem um JST, aqui. Ele diz: "Estou falando com você como uma parábola", o que eu acho que deveria ser óbvio para os leitores. Não vá literalmente e não arranque seu olho direito ou corte um de seus membros. Mas Ele está dizendo que se esses membros estão fazendo você tropeçar, Ele diz: "Livre-se deles". Ele diz: "É melhor entrar no reino mutilado do que não entrar de forma alguma".
- 15:22 E eu acho que uma grande aplicação aqui, se eu desse o que eu chamaria de uma renderização dinâmica muito solta, poderia ser apropriado, eu diria isto, às vezes eu faço isto na minha aula, eu digo: "Se a tela do seu computador te ofende, arranque-a". Se seu telefone o ofende, se a televisão, jogue-o fora". É melhor que você entre no Reino e seja mutilado, por assim dizer, do que não chegar lá de jeito nenhum".
- 15:43 E é muito aplicável com isto, onde há coisas que podem gerar sentimentos de adultério e outras coisas que você pode encontrar em uma tela de computador, em outro lugar, e esta é realmente a mensagem lá. Jesus está dizendo: "Se há coisas que estão fazendo você tropeçar, aqui neste caso, para permitir que isto entre em seu coração, livre-se delas, remova-as de você". É muito mais importante". Acho que podemos realmente aplicar isto. Hoje, pense na imoralidade, que na verdade vamos falar aqui sobre imoralidade num momento em que chegamos aos próximos versos, acho que é realmente aplicável.



- Hank Smith: 16:10 Sim, absolutamente. Isto é algo que prevalece hoje e que poderia ser usado por mais pessoas hoje em dia, é esta idéia de se afastar dessas coisas. É melhor viver uma vida sem essas coisas para poder ir para o Reino de Deus. Lincoln, esses são os nossos dois primeiros. O que vem a seguir?
- Dr. Lincoln Blumell: 16:30 Em nosso próximo, número três, versículos 31 e 34, falaremos sobre o divórcio. Ele disse: "Já foi dito, quem quer que guarde sua esposa, que lhe dê um escrito de divórcio". E aqui, ele se refere ao Deuteronômio 24, onde na lei, as pessoas eram permitidas, você podia unir um casamento e depois dissolver o casamento. E na lei, quando você lê Deuteronômio 24:1 e avança, eles são pelo menos conduzidos pelo homem. O homem pode iniciar um divórcio.
- 16:54 E assim Ele disse: "Muito bem, Moisés permitiu que você fizesse isso, então houve o divórcio, está na lei". E então você segue no versículo 32. Ele diz: "Mas eu vos digo que todo aquele que repudiar sua esposa, salvo por causa de fornicção, a leva a cometer adultério, e todo aquele que se casar com ela que for divorciado comete adultério". Isto, penso eu, merece ser desembrulhado agora sobre o que Jesus diz aqui sobre o divórcio?
- 17:17 Eu começaria pela ninharia, porque há a ninharia de que temos que falar. Há também, o que é interessante aqui, uma tonelada de variação textual. É claro que é Jesus ensinando sobre divórcio, e a variação textual é tal que os escribas não gostaram do que Ele estava dizendo, porque Ele toma uma posição muito mais forte sobre isto. Vamos falar sobre isso. Ele diz: "Está bem, a lei concedeu o divórcio, mas quem quer que vá e guarde sua esposa", ou seja, recebe o divórcio, "se for feito", e a única exceção que Ele dá diz: "a causa da fornicção".
- 17:46 Agora, a palavra grega aqui para fornicção, e você vai saber imediatamente qual é a palavra inglesa, é porneia, que é fornicção ou imoralidade sexual. Você poderia até mesmo estender esta palavra. A porneia pode denotar até mesmo apostasia, embora tenha a ver principalmente com imoralidade sexual. Ele diz: "Certo, se você vai e guarda seu cônjuge e eles estão cometendo porneia, imoralidade sexual, se essa pessoa se casar novamente, ela comete adultério e quem quer que se case com ela comete adultério".
- 18:14 Agora, isto é interessante, a segunda parte disto, porque esta última linha aqui no versículo 32 está faltando em vários manuscritos, e então você está tentando pensar: "Certo, o que Ele está dizendo? Porque quando você vai, por exemplo, em

Marcos 10, porque Jesus fala quatro vezes sobre o divórcio. Ele fala sobre isso aqui, Ele fala sobre isso em Mateus 19 onde, de fato, Ele vai reiterar isso, e depois você o tem em Marcos 10 e também em Lucas 16.

- 18:40 E é interessante, a versão Markean diz basicamente: "Bem, quem se divorciar e casar comete adultério". Ele fortalece isto. A pergunta é: "Certo, onde ele quer chegar com isto?". Ele dá uma exceção. E, a propósito, há muita coisa aqui. Quando você lê 1 Coríntios 7:10-11, Paul realmente pega e diz: "Eu não estou falando com os casados".
- 19:00 Ele diz: "Eu não estou falando, mas o Senhor está falando". Se você se divorciar, não deve se casar de novo". Mas ele diz: "Agora eu vou voltar". Ele diz: "Essas foram as palavras do Senhor". Parece que Jesus leva um acorde mais forte nisto. E o que eu faria aqui com esta passagem é Jesus tentando dizer: "Olhe, o casamento é sagrado. Não só não deve ser celebrado de ânimo leve, como também não deve ser dissolvido de ânimo leve". Concede que há aqui um terreno onde ele poderia ser dissolvido.
- 19:26 Quando se pensa no dia de Jesus, há dois rabinos notáveis em seu tempo sobre os quais lemos. Um é este rabino chamado Shammai, e o outro é Hillel. E Shammai é conhecido como este tipo mais conservador e Hillel é mais liberal conservador. Não sei se essa é a melhor maneira de descrevê-los. Mas você tem casos de que se fala basicamente no Mishnah, onde Shammai diz: "Sabe de uma coisa? Os únicos motivos para o divórcio devem ser a falta de castidade", o que na verdade concorda com o que Jesus está dizendo aqui. Se alguém está cometendo porneia.
- 19:58 Hillel diz: "Bem, porque diz no Deuteronômio, 'se ela não encontra nenhum favor em seus olhos'", e ele diz: "Bem, se você encontrar alguém mais bonito", e ele dá a alguém estes exemplos que são dignos de uma encolhida. Se ela estraga um prato, I.E., queima o jantar. Agora novamente, estes são verdadeiros extremos, e não quero dizer que esta era a norma no judaísmo na época. Na verdade, o rabino Akiva, ele disse claramente: "Se você encontrar alguém mais bonito, tudo bem".
- 20:22 E eu falo disso porque é muito claro que em seu mundo, parte disso está acontecendo. Há apenas algumas semanas, ao fazer Malachi, ficou claro onde se tem pessoas divorciando-se de suas esposas, procurando outras mulheres, e não havia motivos apropriados. Na verdade, o Senhor em Malaquias diz: "Eu odeio isto". E você tem o historiador judeu, Josephus. Ele se divorciou

várias vezes e em um caso ele diz: "Eu me divorciei da senhora depois que ela me deu três filhos porque eu não gostava dos seus modos". E ele fala: "Isto é o que você faz".

20:50 E eu acho que o que Jesus está dizendo: "Olha, isto está acontecendo", mas Ele diz: "isto é um ato sagrado". Deve ser sagrado e não se deve dissolvê-lo levemente". Mas Ele concede um fundamento para isso. Agora, em Mateus 19, Ele entrará em mais detalhes sobre isto e, de fato, Ele diz: "Deus uniu vocês e vocês se tornaram uma só carne". Isto não é mencionado aqui. A maneira como eu ensinaria é dizendo: "É realmente sagrado".

21:12 Agora, é claro, na igreja de hoje, o divórcio é concedido além do simples fato de um parceiro ser sexualmente infiel. Há uma conversa. A que me vem à mente é de Dallin H. Oaks sobre isto, onde há razões que eles permitem isto. O princípio por trás disto realmente é, é sagrado e não deve ser dissolvido levemente, porque é claro no judaísmo que parte disto está acontecendo e o Salvador não estava satisfeito com isto e queria deixar este ponto bem claro para seus ouvintes na época.

Hank Smith: 21:41 Uau, essa é uma postura forte. Eu não tenho nada a dizer sobre isso. Uau. Lincoln, antes de entrarmos no número quatro, podemos dizer algo aos divorciados para que eles não se sintam alienados? Alguém que está ouvindo talvez tenha se divorciado não por fornicação, por outras razões, e eles estão pensando que talvez tenham feito algo errado.

Dr. Lincoln Blumell: 22:01 Podemos não seguir sempre a prática exata, mas qual é o princípio? E Cristo, Ele diz: "Aqui estão as condições que estou criando para sua dissolução no primeiro século". Temos profetas e apóstolos hoje, e em Elder Oaks falamos, entendendo que as pessoas, às vezes sem culpa própria, são necessárias duas pessoas para se casar, mas apenas uma pessoa para terminar um casamento. E lemos Elder Oaks falando com os outros comentários que as pessoas que estão mantendo seus convênios, para usar a palavra saborear, não perderão sua recompensa, se estiverem mantendo os convênios e um cônjuge optar por não mais manter seus convênios.

22:36 Na verdade, é por isso que eu até trouxe à tona esta palavra porneia, o significado principal é imoralidade sexual, mas você poderia até ter um elemento de apostasia. Claro que há outras coisas, também. Elder Oaks fala sobre abandono, abuso, todas essas coisas. Há certamente concessões, e acho que quando isto acontece, é uma coisa muito desafiadora, difícil, difícil,

obviamente. Mas eu diria às pessoas, olhem para o Senhor. Seja fiel a quem você é. E se você manteve seus convênios e deu o melhor de si, você sabe que pode estar diante do Senhor e dizer isso. Eu sei absolutamente que você pode se apresentar diante do Senhor e dizer: "Eu fiz o melhor que pude".

23:11 A conversa de Elder Oaks, ele diz: "O casamento não requer duas pessoas perfeitas". Requer apenas pessoas para tentar". E se você está dando o melhor de si, você pode estar diante do Senhor, seja qual for sua situação, você não pode controlar a outra pessoa. Você pode se apresentar diante do Senhor e dizer: "Eu fiz o melhor que pude". E você não pode ser culpado por isso, porque isto é uma coisa difícil. E sim, há desafios e as pessoas tomarão decisões. Há concessões para isso.

Hank Smith: 23:33 Certo, Lincoln, o que é o número quatro? Qual é a quarta antiga lei do tempo de que Ele fala?

Dr. Lincoln Blumell: 23:40 O quarto é o versículo 33-37, e aqui se fala em desistência. "Mais uma vez, ouvistes que foi dito por eles de outrora, não vos despojeis de vós mesmos, mas fazei ao Senhor os vossos juramentos". Aqui, quando você pensa em juramentos, é basicamente juramentos falsos ou falsos juramentos. Se você voltar a Números e Deuterônimo, é como: "Se você fizer um voto a alguém e jurar sobre isso, não quebre isso". É realmente considerado um ato grave para fazê-lo.

24:08 E o que eu amo nisto é que o Senhor diz: "Não façam juramentos falsos. Seja uma pessoa íntegra". Mas eu adoro como o Senhor então diz: "Veja, você não deveria nem mesmo ter que jurar, seja em Jerusalém ou em qualquer outro lugar, ser uma pessoa de sua palavra ou uma pessoa de integridade". Ele diz: "Realmente, toda sua comunicação deveria ser", e isto está no versículo 37, é "Sim, sim, ou não, não, não".

24:32 Pensamos em nossa sociedade atual, pensamos em um ambiente jurídico em um tribunal. "Bem, você colocará sua mão sobre a Bíblia e nos dirá toda a verdade e nada mais que a verdade, assim Deus o ajude"? Porque é como: "Bem, se eles fizerem isso, agora dirão a verdade". Meu pai é advogado e disse que as pessoas ainda mentem o tempo todo, mesmo quando fazem isso.

24:47 Mas a questão é que para os discípulos, você não deveria ter que fazer isso para ser uma pessoa íntegra. Você deve dizer sim ou não. Sua palavra é seu vínculo. E então é a isto que Ele quer chegar, que toda esta jura não é realmente necessária. Disse: "Bem, eu sei que eles estão dizendo a verdade porque apenas

juraram sobre Jerusalém ou juraram sobre outra coisa". Não, você é apenas uma pessoa de integridade.

- 25:07 Na lei para realmente garantir que alguém esteja fazendo isso, você faz um voto ou um juramento e Ele diz: "Isso realmente não deveria ser necessário". Eu acho que realmente só para ser uma pessoa de sua palavra. E na verdade, essa é uma das mais simples. E olhemos para nós mesmos, nossa palavra é nosso vínculo como discípulos? Já que este é o desafio que Ele lança aqui, de ir e fazer isto.
- 25:26 Ao passarmos para a quinta antítese, temos agora em 38-42, olho por olho, ao chegarmos a esta passagem. "Você já ouviu dizer, olho por olho e dente por dente". Exodus 21 ou Leviticus 24, Deuteronômio 19, todos mencionam isto, olho por olho.
- 25:44 Talvez eu queira fazer uma digressão aqui apenas por um momento sobre a lei, porque já falei sobre isso antes em uma seção anterior sobre o cumprimento da lei. Quando as pessoas pensam sobre a lei, elas pensam: "Bem, esta lei é esta coisa má e horrível". É olho por olho". Só para reformular um pouco isso, quando penso no que é a lei, e há uma frase jurídica latina que eu acho que encapsula a lei, e é a frase Lex Tallonis, ou uma lei de retribuição, ou quase como teta por teta.
- 26:10 E o que a lei está tentando fazer, as pessoas dizem: "Bem, trata-se de vingança". Eu penso: "Bem, a lei não tem a ver com vingança". Na verdade, o que Cristo diz sobre a lei em Mateus, mais tarde no Sermão da Montanha, em Mateus 7:12? Ele diz: "Portanto, todas as coisas que vós quereis que os homens vos façam, fazei até a eles, pois esta é a lei e os profetas".
- 26:29 E assim o que a lei é, na verdade, é a lei da justiça absoluta. Se você me enganar, eu posso agora voltar atrás, fazer algo a você na mesma medida. E penso que, nesse aspecto, a lei é uma coisa boa. Eu acho que na sociedade antiga ou em qualquer sociedade, você provavelmente tem o que é a lei da selva, onde você tem: "Certo, você me engana, ou me chama de nome". Bem, eu vou te chamar de um nome pior, e então você me chama de um nome pior, e então você me bate, e isso continua crescendo. Vai subindo e subindo".
- 26:54 E a lei está dizendo que, se alguém te enganar, há um limite para o que você pode fazer de volta a eles. É recíproco. Se alguém lhe chamou um nome, você não pode ir e matá-lo. Você só pode fazer algo de volta na mesma medida. Olho por olho. Bem, na lei, a propósito, alguém bate no seu olho, você não

pode ir e realmente bater no olho deles. É uma multa monetária. O que é equivalente a isso?

27:16 Acho que é preciso pensar sobre a lei neste sentido. E Cristo diz: "Esta é a lei". Vamos agora expandir isso. E o que você vai expandir isto agora é dizer: "Está bem, sim, na lei você pode agir justamente contra alguém". Você me enganou, agora eu vou enganá-lo de volta em uma certa medida ou corrigir este erro". E ele está dizendo: "Sabe de uma coisa? Talvez você apenas deva perdoá-los e não ir e fazer justiça contra eles".

27:36 Aqui, por exemplo, falar-se-á em virar a outra face. Eu acho que há algo realmente nisto, toda esta idéia de perdoar. É mais fácil fazer isso às vezes do que ir em busca de justiça. Acho que esta idéia de perdão, eu mencionei a parábola, mordomo imperdoável, perdoar. Há uma citação de Alexander Pope onde ele fala sobre: "Errar é humano, mas perdoar é divino". Nisso, especialmente, tentando ser como o Salvador. Ser indulgente quando somos injustiçados. Eu vou dizer: "Sabe de uma coisa? Estou apenas perdoando. Estou dando a outra face a isto, se você me enganou aqui nisto".

28:11 Mais uma vez, acho que é preciso mais. Onde a lei pode dizer: "Não, você pode agir de maneira justa", não, nós vamos perdoar. Você tem uma expansão disto aqui, nesta antítese, onde Ele traz isto à tona.

Hank Smith: 28:23 Isso é absolutamente lindo, e é algo que o Salvador ensina com freqüência. Este não é o único lugar onde o Salvador ensina que é mais fácil perdoar.

Dr. Lincoln Blumell: 28:31 Estamos tentando ser discípulos. E apenas uma nota aqui, sei que algumas pessoas na passagem que você tem onde fala: "Não resista ao mal". As pessoas dizem: "Bem, o que isto significa?". Bem, eu acho que uma leitura melhor é: "Não resista ao malfeitor". Não é dizer apenas vá e deixe o mal ser desenfreado, mas se alguém errar às vezes, ok, isso pode acontecer. Se eles lhe baterem, bem, então, vire a outra face.

28:53 Paulo dá alguns conselhos em Romanos 13 sobre isto. Quando as pessoas o enganam, você ainda os trata como um discípulo deve tratá-los. E isto é muito bom, porque isto realmente estabelece a antítese final, o que, para mim, acho que é uma das coisas mais desafiadoras. Muitas pessoas que escutam provavelmente não têm muito problema com assassinatos e algumas dessas coisas. Mas eu penso aqui, você pensa em perdoar agora, e agora qual é a coisa mais difícil em que isto leva?

- 29:16 Bem, agora, amando aqueles que não te amam de volta. Temos 43-47 sobre amar os inimigos. Veja como diz aqui. "Ouviste dizer que amarás o teu próximo e odiarás o teu inimigo". Eu disse há pouco, eu disse que muitas vezes Ele dirá: "Ouvistes que foi dito por eles de antigamente". Ele não diz isso, mas aqui: "Isto está sendo dito, você deve amar seu próximo". Bem, se você for ao Levítico 19:18, sabemos onde diz: "Ame o seu próximo como a si mesmo". Certo, nós temos isso.
- 29:42 O que é interessante, no entanto, diz: "E odeia o teu inimigo". Se você voltar atrás e ler na lei, não há em nenhum lugar onde ela diga que você deve odiar seu inimigo. As pessoas estão se perguntando: "Bem, de onde elas estão tirando isso?". E esta é uma boa pergunta. Como eu li aqui, "Foi dito", ou "Está sendo dito", talvez haja um comércio lá na sociedade judaica que está dizendo: "Olhe, não gostamos de nossos inimigos, sejam eles gentios ou outra pessoa".
- 30:05 De fato, nos Manuscritos do Mar Morto, eles têm este documento chamado Regra da Comunidade. É como uma carta para coisas a que eles vão aderir. E uma das coisas que lá diz repetidamente, diz: "Certo, certifique-se de amar todos os filhos da luz e odiar totalmente todos os filhos das trevas com um ódio eterno". As pessoas que não estão em nosso grupo, são perversas". E não estou dizendo que Jesus está necessariamente respondendo a este grupo, mas eu poderia ver em uma sociedade onde as pessoas estão dizendo: "Ok, vamos amar aqueles que nos amam de volta e vamos odiar aqueles que não nos amam, porque isso não está na lei".
- 30:36 E é aqui que Ele então leva a dizer: "Bem, sabe de uma coisa? O que você realmente deve fazer é amar seus inimigos, abençoá-los que te amaldiçoam, fazer o bem aos que te odeiam e rezar por eles que apesar de te usarem e te perseguirem". E por que você faz isso? "Que vocês possam ser filhos de seu Pai". Agora, voltando atrás, pensem nisto. Quem são as crianças das Bem-aventuranças? Os pacificadores. Não se combate o fogo com fogo. Vocês combatem com água. Você tenta apagá-lo. E na verdade, você até vai além disso. Você realmente lhes mostra amor. Isto pode ser uma coisa realmente desafiadora, mas eu acho que é novamente, o custo do discipulado.
- 31:12 Há uma grande história que eu acho que realmente resume isso, e a história se relaciona com os acontecimentos que envolveram as conseqüências da construção do Muro de Berlim no início dos anos 60. Acho que todos conhecem o Muro de Berlim. Ele foi erguido no início dos anos 60, separou Berlim Oriental e Ocidental, mas também a Alemanha Oriental e

Ocidental, e foi um verdadeiro símbolo de uma divisão ideológica com o comunismo e depois com o Ocidente. E este muro foi erguido, e literalmente, se você for a Berlim hoje, o muro ainda está erguido, ou eles terão um lugar onde ele está marcado no chão. Ele literalmente atravessou o meio dos bairros.

- 31:47 E há uma história que é contada, é que quando este muro é erguido, é que uma manhã as pessoas que viviam no lado ocidental do muro acordaram e as pessoas do lado oriental jogaram todo o seu lixo naquela noite no seu lado do muro. Se você acordar uma manhã e seu vizinho tiver jogado todo o lixo deles deliberadamente no seu gramado, o que você provavelmente vai fazer? Vamos ser honestos. Bem, provavelmente vamos jogar de volta no gramado deles e dizer: "Lá, nós o pegamos de volta". Você joga de volta no gramado, não, joga de volta no seu gramado.
- 32:11 Eles disseram: "Certo, aqueles malditos Berlineses ou comunistas do leste, vamos jogar o lixo de volta para o outro lado do muro, então eles fazem isso. Bem, eles vão para a cama, eles acordam. O que você acha que acontece no dia seguinte? Bem, há mais lixo. Eles têm esta guerra do lixo, jogando lixo para frente e para trás sobre o muro. E um ministro local, e acredito que seja um ministro luterano, ouviu falar disso, e veio até aqueles que estavam em sua congregação, alguns deles estavam, e disse: "Ouvi dizer que isto está acontecendo, você não deveria estar jogando lixo sobre este muro". Mas ele disse: "Deixe-me fazer-lhe uma pergunta. Se Jesus recebesse lixo, o que Ele faria?"
- 32:41 E eles o cercaram e gargarejaram e disseram: "Bem, provavelmente ele não devolveria lixo com lixo". E ele disse: "Certo, o que devemos fazer?" E eles disseram: "Certo, quando o lixo for jogado no lixo, vamos apenas recolhe-lo e o arrancamos", então eles recolhem o lixo, eles o arrancam. Pouco tempo depois, ele volta e diz: "Certo, deixe-me perguntar novamente". O que Jesus faria"? E a decisão foi: "Bem, Jesus não iria devolver o lixo com o lixo. Na verdade, Ele provavelmente o devolveria com amor".
- 33:05 Ele diz: "Muito bem, como podemos mostrar amor a estas pessoas?" Na verdade, as histórias que estamos ouvindo são de que eles são muito oprimidos. É um regime muito desafiador. Há carências. E assim eles determinaram dizer: "Certo, quando o lixo for jogado, vamos jogar sobre cobertores, comida, cartas, coisas assim". Adivinhe o que aconteceu em uma noite com o lixo? Parou. Parou totalmente. E cartas e coisas começaram a vir



dizendo: "Muito obrigado. Estamos em uma situação muito difícil. Você já viu membros da família?" E tudo isso, e houve uma relação construída porque alguém mostrou amor ao seu inimigo. Eventualmente, o regime comunista descobriu e colocou uma estação lá, então eles puseram um fim a isso.

33:39 Mas acho que isso ilustra uma lição muito profunda. Sua reação natural é devolver o lixo para o lixo, especialmente para um inimigo. Mas se você tomar tempo e mostrar-lhes amor, às vezes, coisas profundas podem acontecer. E eu diria até mesmo que, mesmo que não tenha feito uma mudança, ainda assim nos é ordenado fazê-lo. Mas penso que, mais do que não, você verá como isso pode mudar alguém quando ele é verdadeiramente amado, quando ele o enganou. Essa história para mim realmente ilustra, o poder disto é amar seus inimigos, e fazer coisas com eles, mesmo que seja realmente desafiador.

John Bytheway: 34:07 Como isso mudou, isso é uma beleza para as cinzas. Vou devolver a beleza para as cinzas, e essa é uma grande coisa.

Hank Smith: 34:13 Ou seja, Hank Smith. Uau, eu vou usar isso. Isso é lindo.

Dr. Lincoln Blumell: 34:16 E quando olho para estes, você tem esta antítese, e para mim, de qualquer forma, acho que um desafio é provavelmente uma das coisas mais difíceis para mim, amar seus inimigos. Talvez seja por isso que isto seja o último. E então o que você tem? Bem, agora temos o verso final. "Sede portanto perfeitos, como vosso Pai Celestial é perfeito". O que faz o JST? É: "É-vos ordenado que sejais perfeitos". O que é interessante aqui, aqui está um caso A onde o JST agora realmente difere do Livro de Mórmon, porque o JST, em muitos casos, corresponde. O que tem o Livro de Mórmon? "Portanto, eu gostaria que vocês fossem perfeitos, assim como eu ou vosso Pai que está no Céu é perfeito". Jesus agora O inclui nisto.

34:52 Quando pensamos neste termo perfeito, eu acho que para muitas pessoas, elas não gostam de ouvir este termo. "Eu nunca vou ser perfeito". Não estou nem perto". Voltando a esta idéia de grego, esta palavra grega, teleos. O que isto significa? Significa completo, ou um produto acabado. Na verdade, vou trazer algum Aristóteles. Aristóteles é o que começa a definir isto e a usar esta palavra, teleologia. O que é perfeito? Bem, é o fim ou o propósito em alguma coisa. É o propósito que você está para se tornar.

35:23 Quando olho para isto, não é algo que simplesmente acontece de repente. É um processo. Você se torna um produto acabado. E eu até mesmo crio aqui, e isto é importante, que até Jesus, é

só depois da ressurreição, diz: "Mesmo como eu ou seu Pai somos perfeitos". E, é claro, a pergunta que se faz é: "Bem, Jesus não era perfeito?". Bem, se olharmos para isto, sim, Jesus viveu uma vida perfeita no sentido de que ele seguiu a vontade do Pai. No entanto, é muito claro quando pensamos em perfeição, tornando-se como o Pai em todos os sentidos, Jesus, houve progressão.

35:56 A passagem que é uma grande passagem, também vou mencioná-la muito rapidamente que vale a pena ver, temos o D&C 93 sobre a progressão, mas no Novo Testamento são os Hebreus 9 e 10, que na verdade diz até mesmo usando a forma verbal disto sobre Jesus, ele O chama de "O Capitão de sua salvação", e diz que no final do 10, "foi feito perfeito através dos sofrimentos". Nós olhamos para este processo, e Hank, você citou aquela coisa sobre aquele rolo de pedra bruta. Essas coisas acontecem, certo? Este é um processo até que você se torne este eixo liso na aljava do Todo-Poderoso.

36:25 A palavra grega, realmente, é um processo, e eu gosto muito da teleologia aristotélica. É mais ou menos o fim. Isto é o que você está procurando, está se esforçando por isso. Você está procurando ser um produto acabado, como o Pai. Eu não olharia para isso como: "Oh, eu nunca, eu nunca poderei ser perfeito". Bem, acho que não é pedir que você faça isso. É dizer: "Você está se movendo nesta direção como se estivesse tentando se tornar um produto acabado". É este processo, e ao fazer as coisas que você vê levando a isto, isto agora o ajudará a agilizar aquele trabalho de se tornar teleos, aquele produto acabado como o pai e como o filho.

Hank Smith: 36:58 Isso é ótimo.

John Bytheway: 36:59 Presidente Nelson, quando ele era Elder Russell M. Nelson, isto teria sido em outubro de 1995, Conferência Geral, e me perdoe se eu não pronuncio o grego tão bem quanto o senhor fez. Ele disse: "O termo perfeito foi traduzido dos teleos gregos, o que significa completo. A forma infinitiva do verbo é teleono, que significa alcançar um fim distante, ser totalmente desenvolvido, consumado ou terminar. Observe que a palavra não implica em isenção de erros. Implica alcançar um objetivo distante", que é exatamente o que você estava dizendo. Este é um processo. E mais recentemente, o Élder Jeffrey R. Holland deu aquela palestra chamada Be Ye Therefore Perfect Eventually.

Hank Smith: 37:41 Eventualmente.

John Bytheway: 37:42 Sim.

- Dr. Lincoln Blumell: 37:42 Sim, eventualmente. E realmente é. Ao pensar nisso, nós nos definimos pelo nosso potencial. Este é o nosso potencial, e é muito para ir lá, mas este processo, este desenvolvimento. E eu adoro isto, porque o sermão neste ponto, é como colocar a caixa do edifício no lugar, dizendo: "Você quer fazer isto? Aqui está o que você deve começar a fazer e a trabalhar neste processo".
- Hank Smith: 38:04 Lincoln, este tem sido um dia fantástico, passando por este único capítulo. Tanto em 48 versos, tanto para falar, tanto para ver. Com o que você espera que nossos ouvintes se afastem de Mateus 5?
- Dr. Lincoln Blumell: 38:20 O que eu esperaria é, antes de tudo, se eu dissesse a alguém, ou se eles dissessem: "Eu quero ser um discípulo", eu diria: "Bem, então, comece no Sermão da Montanha onde começa". O que Jesus está ensinando a Seus discípulos? O que Ele está defendendo? Eu diria também aqui, como a escritura da restauração, tanto o JST como o Livro de Mórmon, como isso nos dá uma melhor compreensão? Porque muitas vezes você encontrará: "Eu lhe ordeno, eu lhe dou para ser isto". E assim você às vezes a lê e diz: "Oh meu Deus, como posso ser justo? Como posso ser isto?" Mas é um encargo ser assim.
- 38:50 Ele diz: "Ok, você quer estar em um estado abençoado? Faça estas coisas". Expande a lei. E na verdade, a pedra de toque é esta idéia de ser completo, ser inteiro, mas é um processo. Jesus sabia que é um processo. Quando você lê os Evangelhos, nós realmente temos um discípulo focalizado no Evangelho. Esse é Pedro. É muito claro que o processo de Pedro para se tornar teleos, ou para ser refinado, é um longo processo. E se isso é para Pedro, é para todos nós como discípulos.
- 39:19 Eu diria, e para mim mesmo, para não ficar sobrecarregado ou desanimado. Eu luto com o inimigo. Como você lida com isso? Eu acho que amo-os de volta. Mostre-lhes amor genuíno. Reze por eles. Naqueles tempos em que tentei fazer isto, às vezes pode haver uma mudança profunda. Acho que pouco a pouco, estou tentando me tornar este discípulo desenvolvido e fazer coisas que Cristo me faria fazer. Eu diria apenas às pessoas, sim, é um processo. É por isso que eu gosto da referência da conversa: tornar-se perfeito eventualmente, mas você está indo na direção certa. Apenas continue se movendo.
- 39:50 Há essa afirmação que ouvi, que o caminho do discipulado nem sempre é um caminho reto. Às vezes há desvios ou há coisas, mas eu digo, basta continuar na direção certa todos os dias. Faça essas pequenas coisas. Citei aqui Plínio o Ancião, onde ele

fala sobre o sal e depois sobre o sol. Ele tem esta outra grande linha. Ele era um escritor tão prolífico, mas uma de suas linhas, não vou citar o latim aqui, mas mais ou menos, ele diz: "Todos os dias, eu escrevo uma linha", ele diz: "Eu faço alguma coisa". Ele diz: "Todos os dias, eu faço alguma coisa", e eu a traria para uma perspectiva evangélica de coisas pequenas e simples.

- 40:22      Você dirá: "Ei, eu não posso fazer tudo isso". Bem, vamos começar com uma coisa. Apenas todos os dias, por coisas pequenas e simples, são grandes coisas trazidas para acontecer. E se você fizer isso ao longo do tempo, cumulativamente, você verá uma grande, grande diferença. Esta é a minha retirada do Sermão da Montanha, e realmente, é a essência do Evangelho. Eu posso dizer que você consegue a paz a partir dele. Absolutamente. Eu, como todos nós, tenho algumas lutas profundas em nossa própria vida, lutas pessoais, mas a paz e o conforto vieram através do Evangelho, e se ele funciona para mim, funciona para você. Essas são as minhas grandes conquistas deste capítulo.
- Hank Smith:      40:57      Que grande dia nós tivemos em Mateus 5.
- John Bytheway:      41:00      E há mais do Sermão da Montanha também vindo. Isso é o que é divertido, pois está em mais alguns capítulos.
- Dr. Lincoln Blumell:      41:05      Mais dois capítulos. Sim.
- Hank Smith:      41:07      O maior sermão já dado. Lincoln, você definitivamente fez justiça hoje. Obrigado por estar aqui.
- Dr. Lincoln Blumell:      41:11      Espero que tenha sido útil.
- Hank Smith:      41:11      Sim.
- Dr. Lincoln Blumell:      41:13      Adoro ter suas idéias e tudo mais, por isso gostei muito disso, por isso, obrigado por me receber.
- John Bytheway:      41:16      Obrigado.
- Hank Smith:      41:17      Sim, isso foi tantas coisas boas. Não sei dizer quantas notas eu tomei em minhas escrituras aqui. Realmente, tirar o poder deste capítulo tem sido muito divertido. Queremos agradecer ao Dr. Lincoln Blumell por estar conosco hoje. Que delícia. Queremos agradecer à nossa produtora executiva, Shannon Sorensen, nossos patrocinadores, David e Verla Sorensen, e sempre lembramos de nosso fundador, o falecido Steve Sorensen. Esperamos que vocês se juntem a nós na próxima

semana. Temos mais do Sermão da Montanha que vem em seguidaHIM.

- 41:47 As transcrições de hoje, notas de exibição e referências adicionais estão disponíveis em nosso site, [followhim.co](https://followhim.co). [Followhim.co](https://followhim.co). E você pode assistir ao podcast no YouTube com vídeos adicionais no Facebook e Instagram. Tudo isso é absolutamente gratuito, portanto, não deixe de compartilhar com sua família e amigos. Para chegar até aqueles que estão procurando ajuda com o seu Come, Follow Me study, favor assinar, avaliar, rever ou comentar o podcast, o que torna o podcast mais fácil de combater. Obrigado.
- 42:14 Temos uma equipe de produção incrível que queremos que você conheça. David Perry, Lisa Spice, Jamie Neilsen, Will Stoughton, Krystal Roberts e Ariel Cuadra. Obrigado à nossa incrível equipe de produção.

## HOW CAN I FIND LASTING HAPPINESS?



Hank Smith:	00:05	Olá, meus amigos. Bem-vindos a outros favoritosHIM. Meu nome é Hank Smith. Estou aqui com o incrível John Bytheway. Bem-vindo, John.
John Bytheway:	00:12	Obrigado, Hank.
Hank Smith:	00:13	Aqui é onde fazemos um pequeno clipe com a lição desta semana.
	00:16	João, estamos em Mateus capítulo 5, e eu acho que uma boa pergunta de Mateus capítulo 5 que Mateus capítulo 5 responde é, como posso encontrar felicidade duradoura? Então João, vamos usar Mateus 5 e responder a esta pergunta. Onde posso encontrar a felicidade duradoura? Pode não vir do que pensamos que virá. Quando vem do Salvador, ela pode vir de um ponto de vista retrógrado.
John Bytheway:	00:39	Sim, as bem-aventuranças têm sido chamadas de atitudes felizes porque bem-aventuradas são as... Poderiam ter sido traduzidas.
Hank Smith:	00:45	Felizes são eles.
John Bytheway:	00:46	Sim. Eu só me pergunto se as pessoas que estavam lá eram como, "O quê? Abençoados são os pobres de espírito? Bem-aventurados são os que choram? Como isso é abençoado?"
Hank Smith:	00:53	Sim. Como eu estou feliz? Sim.
John Bytheway:	00:55	Uma das coisas que eu ouvi você falar de forma tão bonita, Hank, é a idéia de felicidade é um modo de viajar. Não é um destino. Por isso, o Livro de Mórmon diz que vivemos segundo a maneira de ser da felicidade. Como descobrimos o que é essa maneira? E algo que eu adorei que você tenha feito, Hank, está falando de pessoas que colocaram um prazo para isso. Assim que isso acontecer, então eu serei feliz.
Hank Smith:	01:16	Sim. Fazemos isso com tanta freqüência. Assim que eu terminar o ensino médio, eu ficarei feliz. Assim que eu sair da faculdade,

ficarei feliz. Assim que eu for casado. Assim que eu tiver filhos. Assim que os filhos saírem de casa. Certo? Assim que eu estiver aposentado. Continua. A felicidade está lá fora, em outro lugar. E eu sempre pensei que, a menos que a felicidade esteja onde você está, ela nunca estará em outro lugar. Você tem que encontrá-la na situação em que se encontra atualmente.

01:40 O manual Come, Follow Me diz o seguinte. "Todos querem ser felizes, mas nem todos buscam a felicidade nos mesmos lugares". Alguns a buscam no poder e na posição mundana. Outros em riqueza ou em satisfazer apetites físicos. Jesus Cristo veio para ensinar o caminho para a felicidade duradoura, para ensinar o que realmente significa ser abençoado ou ser feliz".

01:59 Portanto, o que você pode fazer é entrar no capítulo 5 de Mateus e você mesmo pode avaliar o que o Salvador delinea aqui, sendo pobre de espírito, lamentando, sendo manso. Fome e sede de retidão. Ser misericordioso para com as outras pessoas. Ser puro de coração, não ter segundas intenções. Ser um pacificador em sua casa e talvez você seja perseguido por Jesus.

02:24 Ele diz que isso vai levar à felicidade a longo prazo para você, felicidade duradoura. E sendo uma luz para o mundo, tentando ser uma influência edificante para as pessoas ao seu redor. Não estar com raiva. Não deixar a raiva entrar em seu coração.

02:38 "A lei de Moisés diz: Não matar". Eu lhes digo, não se zanguem. Expulsar a luxúria de sua vida é ser mais feliz". Jesus chega a isto um pouco diferente do que talvez um psicólogo ou alguém que está realmente dizendo que você tem que conseguir muito dinheiro e você tem que ser capaz de fazer compras nestas certas lojas e você tem que dirigir este tipo de carro. Jesus está dizendo: "Ame seus inimigos". Abençoe-os que te amaldiçoam. Faça o bem a eles que te odeiam".

03:02 Portanto, mais uma vez, um pouco para trás em relação ao que outras pessoas poderiam ensinar é o modo de vida feliz. E a grande questão aqui é: em quem você vai acreditar?

John Bytheway: 03:10 Sim, exatamente. Essa é uma boa maneira de dizer que é em quem você vai acreditar? E acho que chegamos a um ponto, Hank, quando envelhecemos, talvez na felicidade, se pensarmos nisso como eu estou rindo o tempo todo. Mas acho que o que realmente queremos é paz, paz de espírito, paz de consciência. E à medida que envelhecemos, não é tanto que a felicidade seja paz, é uma paz de consciência. As coisas vão ficar bem. E isso é o que realmente queremos.

Hank Smith:

03:33

E é isso que o Salvador oferece aqui no Sermão da Montanha é a paz dentro do seu coração. Talvez não a riqueza ou o pecado que supostamente traz felicidade, mas não a felicidade duradoura. Ele está nos oferecendo algo duradouro. Esperamos que você se junte a nós em nosso podcast completo. Estamos com o Dr. Lincoln Blumell esta semana estudando este único capítulo do Sermão da Montanha. Venha se juntar a nós lá. Chama-se followHIM e depois volte na próxima semana para outro followHIM Favoritos.